



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201604700

Código MEC: 1402516

**Código da
Avaliação:** 133133

Ato Regulatório: Recredenciamento EAD

**Categoria
Módulo:** Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 297-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (EaD)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:

73259 - REITORIA - Avenida João da Mata, 256 Jaguaribe. João Pessoa - PB.
CEP:58015-020

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 3

**Data de
Formação:** 15/07/2019 06:22:05

**Período de
Visita:** 01/09/2019 a 05/09/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

CARLOS RANGEL PORTUGAL PEREIRA (14061023500) -> coordenador(a) da comissão

ROMMEL WLADIMIR DE LIMA (81222181487)

Luiz Ricardo Uriarte (98784641991)

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Adolfo Wagner	Doutorado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Adriana Araújo Costeira de Andrade	Mestrado	Integral	Estatutário
AGEIRTON DOS SANTOS SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
Alessandra Gomes Coutinho Ferreira	Graduação	Integral	Estatutário
ÁLVARO MAGNUM BARBOSA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
ALYSSON ANDRE REGIS OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega	Mestrado	Integral	Estatutário
ANA PAULA SOUSA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ANDREIA CAVALCANTI DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
ANTONIO RODRIGUES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
ARIELA FERNANDES SALES	Mestrado	Parcial	CLT
Arielle Pinto Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
Benedita Viera de Andrade	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLA LIMA RICHTER	Mestrado	Integral	Estatutário
CAROLINE HELENA LIMEIRA PIMENTEL	Mestrado	Parcial	Estatutário
Cícero Aristofânio Garcia De Araújo	Mestrado	Integral	Estatutário
Claudia Luciene de Melo Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
CLEYTON CAETANO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
DANIELA OLIVEIRA SILVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Denize de Oliveira Araújo	Mestrado	Integral	Estatutário
Elaine Cristina Juvino de Araujo	Mestrado	Integral	Estatutário
ELAINE GONCALVES SOARES DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
EMANUEL DANTAS FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
EMMANUELLE ARNAUD ALMEIDA CAVALCANTI	Doutorado	Integral	Estatutário
Filipe José Cavalcanti Leite	Especialização	Integral	Outro
Francilda Araújo Inácio	Doutorado	Integral	Estatutário
FRANCISCO PAULO DE FREITAS NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
GEKBEDE DANTAS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
GEORGE CANDEIA DE SOUSA MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário
GIORGIONE MENDES RIBEIRO JÚNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
GIRLENE MARQUES FORMIGA	Doutorado	Integral	Estatutário
GLAUCO BARBOSA DE ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
GOLBERY DE OLIVEIRA CHAGAS AGUIAR RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário
HERBERT JOSE CAVALCANTI DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
Ianna Maria Sodré Ferreira de Sousa	Doutorado	Integral	Estatutário
Ivan Cupertino Dutra	Mestrado	Integral	Estatutário
JACKELINNE MARIA DE ALBUQUERQUE ARAGÃO CORDEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário
Jáder Rodrigues de Carvalho Rocha	Especialização	Integral	Outro
Jamylle Rebouças Ouverney	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO PAULO FRANCA	Mestrado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
JOSALI DO AMARAL	Mestrado	Integral	Estatutário
José Elber Marques Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSELI MARIA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE MARCOS DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
José Moacir Soares da Costa Filho	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE WASHINGTON DE MORAIS MEDEIROS	Doutorado	Integral	Estatutário
Joyce Kelly Barros da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
KALINE BRASIL PEREIRA NASCIMENTO	Mestrado	Integral	Estatutário
KATIA MICHAELE CONSERVA ALBUQUERQUE	Mestrado	Integral	Outro
KEILA GABRYELLE LEAL ARAGÃO	Mestrado	Integral	Outro
KELLY SHEILA INOCÊNCIO COSTA AIRES	Doutorado	Integral	Estatutário
KLEBER CRUZ MARQUES NETO	Especialização	Parcial	Outro
LUIZ ANTONIO COELHO DA SILVA	Doutorado	Parcial	Outro
LUIZ GUSTAVO DE SENA BRANDAO PESSOA	Mestrado	Parcial	Outro
LUZIVALDA GUEDES DAMASCENA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIA DE OLIVEIRA ALVES	Especialização	Integral	Estatutário
Marcílio Carneiro Dias	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIO CARVALHO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCOS VINICIUS CANTIDIANO MARQUES DE ANDRADE	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA ANALICE PEREIRA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA BETANIA DA SILVA DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário
MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA DE FÁTIMA SILVA OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
MARTA CELIA FEITOSA BEZERRA	Doutorado	Integral	Estatutário
Monica Maria Pereira da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
Neilson Alves de Medeiros	Doutorado	Integral	Estatutário
Odilon Saturnino Silva Neto	Doutorado	Integral	Estatutário
OTONIEL MACHADO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Patricia Soares de Araujo Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário
REGINA DE FATIMA FREIRE VALENTIM MONTEIRO	Especialização	Integral	Estatutário
Ricardo de Sousa Job	Mestrado	Integral	Estatutário
RICARDO JOSE FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBERTO SALGADO BEATO	Mestrado	Parcial	Estatutário
RODINEY MARCELO BRAGA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
Rosa Lúcia Vieira Souza	Mestrado	Integral	Estatutário
ROSANA DE OLIVEIRA SA	Especialização	Integral	Estatutário
Sayonara Abrantes de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
SOLANGE MAIMONI GONCALVES	Especialização	Integral	Estatutário
Vanalucia Soares da Silveira	Mestrado	Integral	Estatutário
VIRNA LUCIA CUNHA DE FARIAS	Doutorado	Integral	Estatutário

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso.

A IES em questão é uma instituição pública federal, denominada INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal, inscrita sob o CNPJ 10.783.898/0001-75. O IFPB possui 10 Campi: Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Souza.

1.2. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Ato autorizativo via portaria 1369, de 07/12/2010, publicada no DOU de 08/12/2010.

Atualmente a Reitoria está dividida em 3 espaços físicos diferentes, sendo a Diretoria de EAD sediada Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe - 58.015-020 João Pessoa - PB

1.4. Informar o perfil e a missão da IES.

O IFPB, como os demais IFs tem como perfil a possibilidade de oferta de ensino nos diferentes níveis de ensino, a saber, ensino médio (integrado e subsequente) e superior (bacharelado, licenciatura, tecnólogo, especialização, mestrado e doutorado).

O IFPB tem como missão "Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática".

Busca em sua visão "ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido".

Para isso, se baliza nos seguintes valores: ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, transparência, respeito e compromisso social.

1.5. Descrever dados socioeconômicos da região.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Paraíba está situada no Nordeste brasileiro e faz fronteira com os estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além de ter sua costa banhada pelo Oceano Atlântico. Em 2014 contava com uma população estimada em 3.943.885 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o 13º estado mais populoso do Brasil, apresentando uma densidade demográfica de 66,70 habitantes por quilômetro quadrado, com cerca de 2.838.678 habitantes vivendo na zona urbana (75,37%) e 927.850 na zona rural (24,63%).

Apesar de possuir uma economia pequena, se comparada àquelas dos estados mais desenvolvidos do país, a Paraíba tem experimentado índices de crescimento bastante expressivos.

Quanto aos aspectos econômico, social e político, a Paraíba está dividida em quatro mesorregiões, de acordo com a classificação estabelecidas pelo IBGE: Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano.

Mesorregião da Mata Paraibana: é integrada pelas microrregiões geográficas Litoral Norte, Sapé, João Pessoa e Litoral Sul, que englobam 30 dos 223 municípios do estado, ou seja, 13,45% do total. Com uma superfície de 5.262,405 km² (9,3 % do território do estado), abrigava uma população de 1.336.034 habitantes, em 2012, o que significa uma densidade de 253,7 hab./km². O grande aglomerado urbano da capital do estado é um dos principais responsáveis por essa concentração populacional. Nesse aglomerado destacam-se as indústrias alimentícia, têxtil, a de construção civil e a do cimento. O destaque também se dá no comércio e na rede de serviços. Essa mesorregião apresentava PIB per capita de R\$ 12.880,20 (BGE, 2010).

Mesorregião do Agreste Paraibano: constitui a mesorregião de transição entre a Zona da Mata e a Mesorregião da Borborema, com 12.914 km² de extensão, 66 municípios e população de 1.213.279 habitantes em 2010 (IBGE) e densidade de 87,89 hab./km² sendo o peso populacional, em grande parte, devido à cidade de Câmpus Campina Grande, onde concentram-se cerca de 400 mil habitantes. As cidades de Câmpus Campina Grande, Guarabira e Itabaiana, de acordo com o IBGE e o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba – IDEME-PB, somaram juntas, em 2010 uma receita de R\$ 9,2 bilhões, o que representa quase 28,7% da economia paraibana. Na Zona do Agreste destacam-se a produção cana-de-açúcar, algodão e sisal, a pecuária e também o desenvolvimento do comércio, que geram um PIB per capita de R\$ 7.623,92 (IBGE, 2010).

Mesorregião da Borborema: tem área de 15.572 km² e é formada por 44 municípios, localizados no Planalto da Borborema, entre o sertão e o agreste, e agrupados em quatro microrregiões: Cariri Ocidental, Cariri Oriental, Seridó Ocidental Paraibano e Seridó Oriental Paraibano, que abrigam cerca de 310.745 habitantes. Tem como principais centros urbanos as cidades de Monteiro, Picuí, Juazeirinho e Santa Luzia, e sua economia concentra-se na extração mineral, na produção de sisal e algodão e na pecuária de caprinos. Sua densidade demográfica de 19,9 hab./km² espelha as dificuldades enfrentadas pela população que vive naquela mesorregião, pois, dada a escassez relativa de recursos naturais que a caracteriza, ela apresenta a menor densidade demográfica entre as zonas geoeconômicas consideradas, com PIB per capita de R\$ 5.047,88 (IBGE, 2010).

Mesorregião do Sertão Paraibano: é a mais extensa em área, com 22.720 km² formada pela união de 83 municípios agrupados em sete microrregiões, com população estimada para 2014 em 893.108 habitantes e densidade demográfica de 39,3 hab./km². Seus principais centros urbanos são Patos, Sousa e Cajazeiras, mas também merecem destaque cidades como Pombal, Catolé do Rocha, Itaporanga, São Bento e Conceição. Comparado aos demais espaços do sertão do Nordeste, o sertão da Paraíba é um dos mais afetados pela degradação ambiental. Sua população está sujeita a condições de insustentabilidade tanto econômica quanto social, bem mais difíceis de controlar do que as encontradas nas mesorregiões da Mata e do Agreste Paraibano. A Mesorregião do Sertão Paraibano apresenta PIB per capita de R\$ 5.533,95 (IBGE, 2010).

1.6. Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise Preliminar
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, mais como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ.

Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química.

Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Câmpus Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de

Dimensão 1: Análise preliminar

docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social.

Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, horizonte aberto pela a nova Lei.

Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educação Profissional, Fase II, do governo federal, o Instituto implantou mais cinco câmpus no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas polos de desenvolvimento regionais, como Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel que somados aos câmpus já existentes de Cajazeiras, Câmpus Campina Grande, João Pessoa e Sousa (Escola Agrotécnica, que foi incorporada ao antigo CEFET para a criação do Instituto), tornaram o IFPB uma instituição com 9 (nove) câmpus e a Reitoria.

Com o Plano de Expansão da Educação Profissional -Fase III, do governo federal, que foi até o final de 2014, o Instituto implantou mais um câmpus, na cidade de Guarabira, o câmpus avançado Cabedelo-Centro e viabilizou o funcionamento de mais dez unidades, a saber: Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade. Essas novas unidades levarão educação em todos os níveis a essas localidades oportunizando o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida nestas regiões.

1.7. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

Dimensão 1: Análise preliminar

Segundo o PDI do IFPB, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tomou a decisão política e estratégica de implantar cursos na modalidade de Educação a Distância visando à formação daqueles que vêm sendo excluídos do acesso a formação profissional por questões de localização ou por indisponibilidade de tempo para frequentar cursos presenciais.

Dois fatores determinaram esta escolha: em primeiro lugar, a percepção e a constatação de que as organizações educacionais no mundo e no Brasil tendem cada vez mais a ampliar a ofertar cursos na modalidade a distância; e em segundo lugar, o conhecimento dos altos índices de exclusão econômica e educacional no Estado da Paraíba, onde a taxa de pobreza relativa é da ordem de 71,4%, o percentual da população na faixa etária de 15 a 17 anos matriculada no ensino médio é de apenas 17,4% e da população de 18 a 24 anos de ensino superior é da ordem de 4,9%.

Objetivando contribuir para reverter esse quadro de exclusão, a política de Educação a Distância do IFPB, tem como eixo central a ampliação de oportunidades educacionais para os cidadãos paraibanos por meio da oferta de cursos de Extensão de curta duração, cursos de Línguas Estrangeiras, cursos Técnicos, cursos de Bacharelado, cursos de Licenciaturas e cursos de Especialização.

O IFPB desenvolverá suas atividades de Educação a Distância em parceria com a CAPES, com a SETEC, com o Governo do Estado da Paraíba, e outros Entes Públicos comprometidos com socialização e a democratização do conhecimento científico e técnico.

Diretrizes

- Articulação com os Programas Federais de Educação a Distância;
- Articulação com os Setores Produtivos e Entes Públicos;
- Articulação com a Reitoria e os campus do IFPB;
- Expansão contínua da oferta de cursos objetivando atender as demandas de formação profissional no Estado da Paraíba;
- Garantia de alto padrão de qualidade na oferta de cursos na modalidade a distância.
- Linhas de ação
- Definir e especificar a estruturação e o funcionamento da Educação a Distância no IFPB com relação a seus objetivos, seu organograma, sua organização física, os processos, a estruturação e formação de pessoal;
- Estabelecer os princípios didático pedagógicos e metodológicos de atuação da educação a distância para confecção de materiais de estudo e apoio de tutoria ao discente;
- Estabelecer os referenciais técnicos e didáticos para criação de mídia e uso de tecnologias no IFPB;
- Fortalecer a cultura da educação a distância no IFPB;
- Fomentar e apoiar a integração da educação a distância e presencial;
- Fomentar e apoiar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais;
- Ampliar o quadro de apoio técnico--administrativo da Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais visando atender com eficiência e rapidez as demandas crescente de serviços;
- Buscar continuamente a melhoria das instalações e equipamentos dos polos, dos cursos implantados, do suporte técnico para os alunos, e da execução do orçamento para Educação a Distância;
- Propor e encaminhar para o Conselho Superior regulamento didático para cursos na modalidade a distância;
- Elaborar e encaminhar para o Conselho Superior do IFPB proposta de regulamentação da carga horária de docentes que atuam na Educação a Distância.

1.8. Indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos.

Não se aplica, pois o Ato Regulatório é de Recredenciamento Institucional EAD.

1.9. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não existem cadastrados no E-mec: Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.10. Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

O PDI não consta o Protocolo do Plano de Acessibilidade na SERES. Contudo, segundo o PDI, o IFPB, objetivando promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, o IFPB tem promovido ações para o atendimento às pessoas com deficiência, fundamentadas nos princípios do direito à cidadania, em observância à legislação, isto é, Lei n.º 9.394/96; Decreto n.º 5.296/04 que regulamenta as Lei n.º 10.048/00 e Lei n.º 10.098/00; Lei n.º 10.436/02 e Decreto n.º 5.626/05,

1.11. Informar se a IES tem homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Conforme PDI (2015-2019), com a edição da Lei n.º 11.782/2008 os docentes ganharam uma nova estrutura de carreira sendo denominados de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. O plano de carreira e o regime de trabalho são regidos pela Lei n.º 11.784, de 22 de setembro de 2008, pela Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e pela Constituição Federal, além da legislação vigente atreladas a essas Leis e a LDB, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

1.12. Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica N.º 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica N.º 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com informações extraídas do PDI (2015-2019, foi calculado o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):

$$IQCD = (5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G / (D + M + E + G)$$

$$IQCD = (5 \times 43) + (3 \times 71) + (2 \times 17) / (43 + 71 + 17)$$

$$IQCD = 215 + 213 + 34 / 131$$

$$IQCD = 461 / 131$$

$$IQCD = 3,52672$$

1.13. Informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Os cursos ofertados pela IFPB, na modalidade EAD, possuem:

- 43 Doutores;
- 71 Mestres; e
- 17 Especialistas.

1.14. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

A IES possui 52 Tutores a distância, conforme relação abaixo:

Nome do tutor	Formação do Tutor	Titulação	Polo Presencial / Distância	Curso
AGNES CAMPELLO ARAUJO BRAZ	Graduação em Administração.	Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 3).	João Pessoa	Distância Esp. Gestão Pública
ALICE INÊS GUIMARÃES ARAÚJO	Graduação em Administração.	Doutorado em Doctorado em Ciências de la Educacion.	Distância	
ALLYNE DE ALMEIDA FERREIRA RAMOS	Graduação em Economia.	Doutorado em Economia (Conceito CAPES 5).	Distância	
ALYSSON ANDRE REGIS OLIVEIRA	Graduação em Administração.	Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5).	Distância	
AMANDA DA COSTA LIMA	Graduação em Administração.	Especialização em Docência do Ensino Superior.	Distância	
CAROLINE HELENA LIMEIRA PIMENTEL PERRUSI	Graduação em Direito.	Mestrado em Serviço Social (Conceito CAPES 3).	Distância	
CIBELE DE ALBUQUERQUE TOME	Graduação em Administração de Empresas.	Doutorado em Pós Graduação em Ciências Sociais.	Distância	
DANIEL DINIZ DE ALMEIDA	Graduação em Direito.	Mestrado em Ciências da Educação.	Distância	

Dimensão 1: Análise preliminar

DENISE DANTAS MUNIZ Graduação em Administração. Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 3). Distância

EDLAINE CORREIA SINEZIO MARTINS Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 7). Distância

ELAINE CRISTINA BATISTA DE OLIVEIRA Graduação em Engenharia de Produção Doutorado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 7). Distância

EMMANUELLE ARNAUD ALMEIDA CAVALCANTI Graduação em Administração Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5). Distância

FLORA MAGNA DO MONTE VILAR Graduação em Engenharia de Produção Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 3) Distância

GILVANETE DANTAS DE OLIVEIRA PEREIRA Graduação em Economia Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 5). Distância

GLICERINALDO DE SOUSA GOMES Graduação em Administração. Mestrado em Gestão em Organizações Aprendentes. Distância

ILKA MARIA SOARES CAMPOS Graduação em Administração de Empresas. Mestrado em Sistemas e Computação (Conceito CAPES 5). Distância

IRANICE BEZERA VILAR Graduação em BACHARELADO DIREITO. Especialização em GESTAO PUBLICA MUNICIPAL. Distância

JIMMY DE ALMEIDA LELLIS Graduação em Bacharelado em Administração de Empresas. Doutorado em Engenharia Distância

LAMARA FABIA LUCENA DA SILVA Graduação em Direito. Mestrado em Sociologia. Distância

LINDERSON PEDRO DA SILVA FILHO Graduação em Administração de empresas. Mestrado em Administração (Conceito CAPES 4). Distância

LUCIANO DE SANTANA MEDEIROS Graduação em Administração de Empresas. Mestrado em Administração. Distância

MARCELLA BRAGA TAVARES Graduação em ECONOMIA. Doutorado em Economia (Conceito CAPES 5). Distância

MÁRCIO CARVALHO DA SILVA Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5). Distância

MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI Graduação em Administração. Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5). Distância

MARIA DE FATIMA SILVA OLIVEIRA Graduação em Administração. Doutorado em PSICOLOGIA SOCIAL Y ANTROPOLOGIA DE LAS ORGANIZACI. Distância

MARIA LUIZA DA COSTA SANTOS Graduação em Psicologia. Doutorado em Administração. Distância

MAURICIO MIRANDA SARMET Graduação em Psicologia Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (Psto). Distância

PATRICIA DUARTE Graduação em Biblioteconomia. Mestrado em Ciências das Religiões (Conceito CAPES 4). Distância

PATRICIA SOARES DE ARAUJO CARVALHO Graduação em Ciências Econômicas. Doutorado em Economia (Conceito CAPES 5). Distância

RACHEL COSTA RAMALHO VASCONCELOS Graduação em Administração. Mestrado em Administração (Conceito CAPES 4). Distância

RAISSA DALIA PAULINO Graduação em Administração de Empresas. Doutorado em Administração de Negócios. Distância

REBECA FORMIGA FIGUEIRA Graduação em Administração Doutorado em andamento em Administração Distância

REBECA SA DO NASCIMENTO SILVA Graduação em Administração. Mestrado em Administração e Sociedade. Distância

RENNATA SILVA CARVALHO BOUDOUX Graduação em Psicologia. Mestrado em Psicologia Clínica (Conceito CAPES 4). Distância

ROBERTO SALGADO BEATO Graduação em Administração de Empresas. Mestrado profissional em Administração. Distância

SARA HENRIQUE PONTES Graduação em Administração de Empresas Doutorado em andamento em Recursos Naturais Distância

SEBASTIAO IRINEU FILHO Graduação em Ciências Econômicas Mestrado interrompido em 2018

Dimensão 1: Análise preliminar

em Modelos de Decisão e Saúde Distância

TATYANA KARLA OLIVEIRA REGIS Graduação em Engenharia de Produção Mecânica Mestrado em Engenharia de Produção Distância

VALDECIR TEOFILLO MORENO Graduação em Ciências com Hab. Matemática Mestrado em Economia Distância

WILKER GOMES RAPOSO Graduação em Administração de Empresas Mestrado em Gestão Organizacional Distância

TELMA CRISTINA GOMES DA SILVA Graduação em Letras / Língua Portuguesa e Línguas Clássicas. Doutorado em Lingüística (Conceito CAPES 6). Distância/Presencial Esp. Segunda Língua Sur

DANILLO SILVA GUIMARAES Graduação em Letras - Espanhol. Lucena Distância/Presencial Esp. Línguas estrangeiras

JOSEANE MENDES FERREIRA Graduação em Letras - Espanhol. Mestrado em Letras (Conceito CAPES 4). Alagoa Grande Distância/Presencial

RENATO DA SILVA OLIVEIRA Graduação em Letras - Português/Inglês. Mestrado em Letras (Conceito CAPES 4). Mari Distância/Presencial

FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA Graduação em Pedagogia. Mestrado em Ensino (Conceito CAPES 3). São Bento Distância/Presencial Esp. Ciências e Matemática

JEFFERSON FLORA SANTOS DE ARAUJO Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Mestrado profissional em Formação de Professores. Mari Distância/Presencial

MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA Graduação em Licenciatura em Letras. Doutorado em Educação (Conceito CAPES 7). João Pessoa Distância/Presencial

MARIA DAPAZ PEREIRA DO PATROCINIO Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Alagoa Grande Distância/Presencial

MARIA SIMONE FRANKLIN DA SILVA Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Infantil. Taperoa Distância/Presencial

ROSSANE KEILE SALES DA FONSECA Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado em Curso de Mestrado Em Ciências da Educação. Itaporanga Distância/Presencial

HEBER ALLISON LIMA FELINTO Graduação em Letras- Libras. Especialização em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Pombal Distância/Presencial Esp. Libras

JUCARA LIDIA DE ARAUJO Graduação em Letras Libras. Especialização em Libras. Itaporanga Distância/Presencial

1.15. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

Dimensão 1: Análise preliminar

A IES possui 12 Tutores presenciais, conforme relação abaixo:

Nome do tutor	Formação do Tutor	Titulação	Polo	Presencial / Distância	Curso
TELMA CRISTINA GOMES DA SILVA	Graduação em Letras / Língua Portuguesa e Línguas Clássicas. Doutorado em Linguística (Conceito CAPES 6).	João Pessoa	Distância/Presencial	Esp.	Segunda Língua Sur
DANILLO SILVA GUIMARAES	Graduação em Letras - Espanhol. Lucena	Distância/Presencial	Esp.	Línguas estrangeir	
JOSEANE MENDES FERREIRA	Graduação em Letras - Espanhol. Mestrado em Letras (Conceito CAPES 4).	Alagoa Grande	Distância/Presencial		
RENATO DA SILVA OLIVEIRA	Graduação em Letras - Português/Inglês. Mestrado em Letras (Conceito CAPES 4).	Mari	Distância/Presencial		
FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA	Graduação em Pedagogia. Mestrado em Ensino (Conceito CAPES 3).	São Bento	Distância/Presencial	Esp.	Ciências e Matemát
JEFFERSON FLORA SANTOS DE ARAUJO	Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Mestrado profissional em Formação de Professores. Mari	Distância/Presencial			
MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA	Graduação em Licenciatura em Letras. Doutorado em Educação (Conceito CAPES 7).	João Pessoa	Distância/Presencial		
MARIA DAPAZ PEREIRA DO PATROCINIO	Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4).	Alagoa Grande	Distância/Presencial		
MARIA SIMONE FRANKLIN DA SILVA	Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Infantil. Taperoa	Distância/Presencial			
ROSSANE KEILE SALES DA FONSECA	Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado em Curso de Mestrado Em Ciências da Educação. Itaporanga	Distância/Presencial			
HEBER ALLISON LIMA FELINTO	Graduação em Letras- Libras. Especialização em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Pombal	Distância/Presencial	Esp.	Libras	
JUCARA LIDIA DE ARAUJO	Graduação em Letras Libras. Especialização em Libras. Itaporanga	Distância/Presencial			

1.16. Informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

No PDI (2015-2019), apensado no sistema, não há informação do quantitativo de docentes e discentes estrangeiros, nem se há disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

1.17. Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros.

O PDI (2015-2019), apensado no sistema, não expressa uma política de atendimento para docentes e discentes estrangeiros.

1.18. Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conforme PDI (2015-2019), a IES possui ações de extensão que se diferenciam e se articulam com as atividades de ensino e pesquisa por sua interação dialógica e transformadora com a sociedade. Na área temática de meio ambiente existem duas linhas de ações: (1) recursos hídricos, com planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; e (2) resíduos sólidos, com ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.

1.19. Informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados.

Dimensão 1: Análise preliminar

Segundo o (PDI), o IFPB mantém um programa de Bolsas de Trabalho, com natureza assistencial, que contempla os mais carentes e um outro programa de Monitoria que contempla alunos que possuam habilidades específicas. Mantém ainda um programa de Bolsas de Extensão e de Pesquisa. Outros programas ofertados pela IES são o Pronatec, o Bolsa-Formação, o Programa de Financiamento Estudantil Técnico (FIES), bolsa da Rede e-Tec Brasil, as redes estaduais de Educação Profissionalizante Técnico (EPT) por intermédio do Brasil Profissionalizado e a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Entretanto, não há informação do quantitativo de discentes beneficiados, dado este que será obtido durante a visita in loco.

Dimensão 2: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 5,00

2.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise inicial do PDI (2015-2019) e do Relatório Parcial de Autoavaliação (2018), como também do Relato Institucional (RI), in loco, foi possível perceber que o Relato Institucional, assim como os outros documentos citados anteriormente, não apenas analisa, mas também sintetiza o histórico do IFPB. De igual forma, demonstra o conceito de avaliações externas, relata o processo de desenvolvimento e de divulgação da autoavaliação, relata ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas. Evidências de implementação de ações efetivas na gestão da IES foram encontradas nos planos de melhoria a partir dos processos avaliativos, evidenciando evolução institucional. Por fim, através de análise documental e entrevistas com gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos foi possível constatar a efetiva apropriação por parte dos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

2.2. Processo de autoavaliação institucional. 5

Justificativa para conceito 5: Ficou evidente durante a visita in loco, em análise do Relatório da CPA 2018 e confirmado no PDI (2015-2019) e também no Relato Institucional, que o IFPB desenvolve um processo de autoavaliação institucional com um plano de trabalho bem descrito em seu planejamento, visando atender as necessidades institucionais e servindo como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Ficou evidente, através de entrevistas com a comunidade acadêmica, que todos sensibilizados quanto ao processo de autoavaliação institucional e constatou-se que os resultados são apropriados pela comunidade acadêmica.

2.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. 5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, foi possível constatar que a autoavaliação institucional foi realizada via pesquisa online, com instrumentos de coleta disponibilizados a toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), como também os egressos e a sociedade civil. Dentre os instrumentos de coleta podemos citar: questionário de avaliação para estudantes de cursos superiores EaD, questionário de avaliação para docentes de cursos superiores EaD, questionário de avaliação para técnicos-administrativos, questionário de avaliação para egressos e questionário de avaliação para sociedade civil, questionários estes desenvolvidos como formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma de consulta acessível em <http://avaliacao.ifpb.edu.br>, com questões agrupadas em eixos/dimensões e respostas (reações) numa escala de likert de 5 pontos. Foi apresentado pela IES um demonstrativo de acompanhamento do processo autoavaliativo, o qual comprovou um índice de participação crescente.

2.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. 5

Justificativa para conceito 5: Segundo o Relato Institucional e o Relatório parcial da CPA (2018), confirmado em entrevistas com os dirigentes, docentes, discentes e técnicos-administrativos, os resultados da Autoavaliação Institucional e avaliações externas são analíticos e estão disponíveis no site da IES, na página da CPA. Durante reunião com os discentes dos cursos EAD do IFPB, foi possível constatar que os mesmos apropriam-se dos resultados.

2.5. Relatórios de autoavaliação. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Os relatórios de autoavaliação do triênio 2016-2017-2018 foram elaborados e apensados no sistema e-MEC no prazo estabelecido por lei. Possuem relação entre si na sua estrutura e durante a visita in loco identificou-se algumas ações da IES. A partir de análise documental, como: Relato Institucional, Regulamento da CPA (2018), Projeto de Autoavaliação Institucional (CPA), PDI 2015-2019, além de reunião com a CPA e a comunidade acadêmica, ficou evidente que há uma relação evolutiva dos instrumentos aplicados, demonstrando como os gestores da IES otimizam sua gestão com práticas concretas. Durante a visita in loco, a comissão pôde evidenciar a criação, por parte da IES, de um sistema informatizado para coleta, tabulação e geração de relatórios dos resultados do processo de autoavaliação, fruto da necessidade de uma melhor sistematização dos dados, considerado uma inovação.

Dimensão 3: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4,43

3.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

5

Justificativa para conceito 5: A IES tem como MISSÃO "ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.", como VISÃO "ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido" e VALORES: "Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais; Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social; Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas; Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados; Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade; Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral; e Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade." Tem como MACRO OBJETIVOS, de acordo com o PDI atual (2015-2019): ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e, ministrar, em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. Desses macro-objetivos, derivam as seguintes METAS: fortalecer a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão e promover a institucionalização acadêmica da extensão; caracterizar o perfil geopolítico de cada microrregião do estado da Paraíba, com indicação das demandas sociais de organizações, comunidades e sujeitos, dentre outras. Destaque-se, por fim, que como bem comprovam as ações vislumbradas na construção do Planejamento Estratégico Decenal do

Dimensão 1: Análise preliminar

IFPB, nas diversas Resoluções aprovadas no CEPE e no CONSUPER, nos debates promovidos nos fóruns de gestores de ensino, gestores de pesquisa e gestores de extensão, nos diálogos constantes promovidos com a comunidade estudantil, na permanente presença do Reitor e dos gestores estratégicos nas reitorias itinerantes, bem como em muitas outras ações e políticas, o IFPB vem continuamente buscando articular a missão institucional, com os cronogramas estabelecidos no PDI e os resultados dos processos de avaliação institucional, desenvolvendo ações e institucionalizando políticas nas diversas áreas da instituição, enfatizando-se a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a promoção de políticas pautadas na inclusão social, a ampla difusão do conhecimento científico e tecnológicos no âmbito acadêmico e social, as parcerias com a sociedade, o fomento da política de acompanhamento de egressos e a observância às políticas afirmativas, ao respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural. A preocupação com a execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social fica evidente nos objetivos e metas da IES, em consonância com sua missão, visão e valores, constantes do PDI.

3.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação. Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando 4 houver previsão no PDI.

Justificativa para conceito 4: Em consonância com o que estabelece o PDI, o IFPB reitera o compromisso de socialização do conhecimento científico e tecnológico, ofertando atualmente 22 cursos superiores de tecnologia, 7 cursos superiores de licenciatura e 6 cursos de bacharelados, na modalidade presencial; ainda temos a oferta de 1 curso de bacharelado em EaD e 2 cursos de licenciatura na modalidade EaD e também a oferta de 6 cursos de especialização (1 na modalidade EaD e 3 de mestrado, garantindo o mínimo de 50% para atender a educação profissional técnica de nível médio, concluintes do ensino fundamental e EJA, respeitadas as características regionais e institucionais; mínimo de 20% para cursos de licenciatura e 30% restantes preenchidos pela oferta de cursos superiores de tecnológica, conforme Lei 11892/2008 que trata da distribuição de vagas nos Institutos Federais. Sobre as atividades de pós-graduação, em conformidade com o que preconiza o Plano de desenvolvimento institucional – PDI, a IES apresenta o seguinte quadro: Cursos Lato Sensu em funcionamento: Especialização em Higiene Ocupacional (Patos), Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Monteiro) e Especialização em Gestão dos recursos do semiárido (Picuí); Cursos Lato Sensu em desenvolvimento ou submetidos para avaliação: Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas (Cabedelo), Especialização em Design (Cabedelo), Especialização em Gestão Ambiental de Municípios (Princesa Isabel); Mestrado Acadêmico em andamento: Mestrado em Engenharia Elétrica (João Pessoa); Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (João Pessoa), Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT). Registra-se também o acompanhamento da programação de abertura de cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), conforme o previsto nos objetivos gerais de trata o PDI, e oportunidades de adesão da Universidade Aberta do Brasil - UAB. Este alinhamento do PDI com os cursos ofertados se dá com o apoio de tecnologias apropriadas que demonstram um avanço tecnológico e possibilitam a interdisciplinaridade.

3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Programas de Pesquisa ofertados pela IES a todos os alunos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT; Programa de Apoio Institucional à Pesquisa Bolsa de Pesquisador; Programa de Apoio ao Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFPB; Programa de Fomento de Extensão e Pesquisas em Astronomia, Música e Artes do IFPB; Programa Gestão Sustentável do IFPB; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC-EM/CNPq; Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIVIC-EM/CNPq/IFPB; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq; Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/IFPB; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq; Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIVITI/CNPq/IFPB; Programa Institucional de apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio PIBICT Júnior; Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio PIVICT Júnior. Existem também programas de pesquisas que contemplam exclusivamente os alunos na modalidade Educação a Distância, são eles: Programa Institucional de bolsa de Iniciação Científica para a Educação a Distância (PIBIC-EaD), Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica para a Educação a Distância (PIVIC-EaD) e Programa Institucional de bolsa de Iniciação Científica para a Educação a Distância para o Ensino Técnico Subsequente ao Médio (PIBIC-EaD Júnior). Em relação à ampliação da publicação científica (PDI), destaca-se o estabelecimento da periodicidade semestral da Revista Principia; coadunado com o objetivo referente ao estímulo à criação de novos periódicos. O Edital 28/2015 apoiou à implantação de 2 novos periódicos científicos: REBRASST e REGOR, em fase de recepção de artigos para edições inaugurais. A Editora IFPB atende com publicações impressas e digitais. No tocante ao que determina o PDI acerca do apoio à realização de eventos, as Semanas de Ciência e Tecnologia, jornadas, seminários e afins são incentivados e realizados nos campi do IFPB com o foco na ampla participação de estudantes e servidores. O SIMPIF-Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB - tem como objetivo integralizar as ações referentes à Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB, possibilitando a socialização de experiências que contribuem para a interação e à produção de conhecimento. O sistema eventos.ifpb.edu.br reúne e sistematiza os eventos. A participação de servidores/pesquisadores em chamadas públicas, em eventos internacionais, no afastamento para pós-graduação em instituições estrangeiras demonstra a promoção da interação dos pesquisadores com instituições internacionais. Hoje, o IFPB tem cerca de 200 Grupos de Pesquisa registrados no CNPq. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo através de Termos de cooperação entre IFPB/INSA e Termo de Cooperação Técnico-científica entre a FIH DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA e o IFPB também se constitui fatos relevantes no atendimento ao disposto no PDI. A Política em Arte e Cultura no IFPB, aprovada pela Resolução nº 140/2015/CONSUPER, no Capítulo II, art. 3º ficam estabelecidos os objetivos da garantia da curricularização da arte e da cultura no IFPB. Foi criado o Programa de Promoção de Eventos de Extensão e Cultura – PROEVEXC (Edital 17/2015 e Edital 13/2016). Em 2015, o PROEVEXC fomentou 13 eventos integrando diferentes áreas do conhecimento, O PDI define que o IFPB tem a responsabilidade social de estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, devendo participar dos movimentos sociais e de ações que visem à transformação de condições de desigualdade e exclusão nela existentes. Para a garantia do acesso à informação acerca da produção do conhecimento produzido no âmbito da PROEXC, foram implementadas a submissão e publicação on-line, através do periódico PRAXIS: saberes da extensão e a Revista Rede Rizoma: ação, reflexão.

3.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de 4 defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O PDI aponta como princípio da gestão do IFPB o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica ao tempo que orienta uma flexibilização de métodos, critérios e procedimentos de ensino para o fortalecimento da indissociabilidade. O documento traz, no item 2.3.2- objetivos e estratégias para quantificação das metas, traz uma tabela onde apresenta o tema em questão nos tópicos 7 e 8: 7. Consolidar as políticas educacionais de inclusão social; por meio de Oferta de condições estruturais e pedagógicas necessárias ao atendimento às pessoas com deficiência: Contratação de professores e interpretes em LIBRAS para o atendimento a alunos com deficiência auditiva; Observância à Lei de Acessibilidade para o atendimento a alunos cadeirantes e/ou com dificuldades de locomoção. Aquisição de materiais, softwares, equipamentos de locomoção, literatura além de equipamentos de BRAILE para o atendimento a alunos com deficiência visual; Apoio institucional aos Núcleos de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE; Inserção da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da Instituição como conteúdo interdisciplinar; Promoção de cursos de capacitação para docentes e equipes inseridas nos projetos de inclusão adotados pelo IFPB; 8. Promover ações voltadas para a cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais. Criação de um Fórum de debate permanente sobre a cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória; Organização de olimpíadas intercampi contemplando as diversas áreas de conhecimento; Criação da semana do Festival de Arte; Implantação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) nos campi; Implantação dos Núcleos de Estudos de questões de gênero e diversidade sexual nos campi. O fomento da Política de Formação de Núcleos de Extensão (aproximadamente 37 núcleos) possibilitou que se constituíssem unidades de aprendizagem que valorizam processos formativos em preservação ambiental e cultural no âmbito de cada território. Por outro lado, possibilitou o reforço de ações afirmativas com a composição de grupos de trabalho em Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais. Núcleos estes que possibilitaram uma rede colaborativa com diversas outras organizações governamentais e não governamentais, associações, unidades administrativas, organizações privadas e lideranças comunitárias. Estas ações citadas estão possibilitando a consolidação do IFPB como um ator de Políticas Públicas de Cultura e Patrimônio, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça, através de Políticas Afirmativas e outras constantes em sua missão e visão. As ações descritas acima são divulgadas e ofertadas a todos os alunos durante todo o curso, de modo transversal.

3.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Considerar as especificidades da sede e dos polos, quando houver. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O PDI da IES, no item 2.7.1- Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, traz em seu primeiro parágrafo o compromisso de estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, devendo participar dos movimentos sociais e priorizar ações que visem à transformação das atuais condições de desigualdade e exclusão nela existentes. Com a implantação de cinco novas unidades (Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga e Santa Rita), e cinco polos de Educação a Distância para o ensino técnico e num futuro próximo para o ensino superior (Areia, Catolé do Rocha, Itabaiana, Pedras de Fogo e Soledade), o IFPB leva a essas cidades e suas adjacências educação profissional nos níveis básico e técnico, como também preparando essas unidades para o nível superior, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando a essas regiões desenvolvimento econômico e social, buscando melhorar a qualidade de vida da sua população. Além disso, por meio da Extensão, por exemplo, vem atuando nas comunidades de pescadores, nas áreas indígenas, bairros da periferia, no intuito de oportunizar a disseminação do conhecimento Técnico e Tecnológico, nas camadas sociais menos favorecidas. Destacamos a participação da IES, juntamente com todas as instituições públicas de ensino superior do estado Paraíba e governo do Estado da Paraíba, como um dos membros partícipes ditos principais do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os Arranjos Produtivos Locais da Paraíba (PLADES), cujo objetivo central é tornar a Paraíba o estado nordestino com uma estratégia de desenvolvimento territorial de APLs com o planejamento de programas e instrumentos de política produtiva e inovadora, em um horizonte de longo prazo.

3.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD.

5

Justificativa para conceito 5: A IES tomou a decisão política e estratégica de implantar cursos EAD visando à formação daqueles que vêm sendo excluídos do acesso a formação profissional por questões de localização ou por indisponibilidade de tempo para frequentar cursos presenciais. Dois fatores determinaram esta escolha: em primeiro lugar, a percepção e a constatação de que as organizações educacionais no mundo e no Brasil tendem cada vez mais a ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância; e em segundo lugar, o conhecimento dos altos índices de exclusão econômica e educacional no Estado da Paraíba, onde a taxa de pobreza relativa é da ordem de 71,4%, o percentual da população na faixa etária de 15 a 17 anos matriculada no ensino médio é de apenas 17,4% e da população de 18 a 24 anos de ensino superior é da ordem de 4,9%. A articulação desta diretriz da IES com a base tecnológica existente é bastante consistente, visto a estrutura de TI montada na reitoria para atender tal demanda, bem como a equipe responsável, que conta com uma diretoria específica para tal, com aproximadamente 15 funcionários dedicados exclusivamente para tal trabalho, fora os demais que atuam em outras áreas além da EAD. Tal estruturação atende plenamente o planejamento de perfil discente e respeita as condições das localidades de oferta.

3.7. Estudo para implantação de polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos.

4

Justificativa para conceito 4: O PDI da IES, em seu capítulo 2.4 - políticas de EAD, e 2.4.1 - políticas de EAD para o IFPB, relata de forma geral o planejamento de oferta de EAD e também as parcerias firmadas com a CAPES, o SETEC e o Governo da Paraíba, considerando os altos índices de exclusão econômica e educacional no Estado da Paraíba, onde a taxa de pobreza relativa é da ordem de 71,4%, o percentual da população na faixa etária de 15 a 17 anos matriculada no ensino médio é de apenas 17,4% e da população de 18 a 24 anos de ensino superior é da ordem de 4,9%.

Dimensão 4: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4,67

4.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Foi possível constatar, durante a visita in loco e por meio da leitura do PDI 2015-2019, Relatório da CPA (2018) e entrevistas com a comunidade acadêmica, que a política de ensino para graduação está relacionada com as ações acadêmico – administrativas. As diretrizes do ensino no IFPB estão alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e busca articular educação básica, educação profissional de nível médio e educação superior, observando os princípios democráticos de qualidade e equidade, em conformidade com o que preceitua o artigo 205 da Constituição Federal e os artigos 2º e 3º da LDBEN 9.394/96. A prática pedagógica deverá ser a utilização de metodologias dialógicas, inter transdisciplinares, alicerçadas em conhecimentos científicos que deverão estar relacionados às condições histórico sócio culturais dos estudantes, o que requer planejamentos sistemáticos e coletivos, que contemplem todos os envolvidos no processo educacional da instituição. Pela Resolução nº 01/2018-CS/IFPB, pôde-se constatar a preocupação com a constante atualização curricular, pois a referida resolução trata de editais periódicos para criação, atualização e adequação de PPC's. Além disso, o IFPB visa instituir políticas de parceria, cooperação técnica científica e intercâmbio com instituições de ensino superior nacional e internacional, em programas de pesquisa e pós-graduação, ampliando iniciativas e convênios desencadeados nesse âmbito. Destaca-se, como ações comprovadamente exitosas, a oferta de vagas para docentes da rede pública de ensino, o processo seletivo diferenciado (Resolução 05/2018-CS/IFPB) e participação em programas governamentais de fortalecimento ao ensino, como: PARFOR, PIBID, PDVL e PET).

4.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação lato sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI. 4

Justificativa para conceito 4: Em conformidade com o PDI 2015-2019 (p. 108) e com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e pela nota técnica nº 01/2019) que trata sobre questões de instrução de processos para criação de cursos de pós-graduação lato sensu, as políticas de ensino estão relacionadas as ações para pós-graduação. As ações relativas aos cursos de pós-graduação lato sensu estão sintonizadas com as metas estratégicas de ações. Existe articulação entre os cursos lato sensu ofertados e as áreas de graduação, além de atender as demandas socioeconômicas local e regional. Constatou-se através de documentação, que mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores. Porém, não ficou evidenciado ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI. 3

Justificativa para conceito 3: Durante visita in loco, após consulta ao PDI e aos documentos disponibilizados pelo IFPB, foi possível identificar que as ações acadêmico-administrativas da IES estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, que totalizam 3 (três) programas de Mestrado, sendo 1 mestrado acadêmico em Engenharia elétrica, presencial e na sede, um mestrado profissional em Tecnologia da Informação, presencial e na sede, e um mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT), semi presencial nos pólos, os quais estão bem articulados com a graduação a partir de programas de iniciação científica, grupos de estudos, pesquisa e extensão, que são desenvolvidos pelos professores da pós-graduação em conjunto com os discentes da graduação e pós-graduação. Os dois programas de mestrado do IFPB possui conceito 3 na CAPES.

4.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:No Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA (2018) como também no PDI 2015-2019, estão descritas as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural. Estas políticas estão em consonância com o Regimento Interno da IES e articuladas ao PDI, que orientam a organização das ações administrativas e acadêmicas. Por meio de entrevistas com o corpo técnico-administrativo, discente e docente, análise de documentos e visitas pelas unidades da IES, a comissão organizadora encontrou evidências suficientes de ações acadêmico-administrativas relacionadas com atividades de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural alinhadas às políticas estabelecidas, com divulgação ampla pela comunidade acadêmico. Programas de bolsas com recursos próprios ou de agências de fomento foram mostrados, permitindo a prática de ações inovadoras.

4.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5:Durante visita in loco, após consulta ao PDI 2015-2019 (p. 131) apensado no sistema e ao relatório de ações de extensão apresentado pelo IFPB, foi identificado que a IES desenvolve ações de extensão que se diferenciam e se articulam com as atividades de ensino e pesquisa por sua interação dialógica e transformadora com a sociedade, envolvendo, com isso, a comunidade externa. As áreas temáticas onde se desenvolvem as ações de extensão são: (a) Comunicação; (b) Cultura; (c) Direitos Humanos e Justiça; (d) Educação; (e) Meio Ambiente; (f) Saúde; (g) Tecnologia e Produção; e (h) Trabalho. A IES mantém ainda um programa de Bolsas de Extensão e de Pesquisa, mantidas com recursos próprios ou de agências de fomento, garantindo a promoção de prática exitosas.

4.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. 5

Justificativa para conceito 5:Durante visita in loco, ficou evidenciado que o IFPB desenvolve ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de apoio à participação de docentes em eventos científicos, os quais dão subsídios para a promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivando a participação de docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica Práxis, indexada no Qualis.

4.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos. 4

Justificativa para conceito 4:A política de acompanhamento de egressos está regulamentada pela Resolução nº 43/2017-CS/IFPB, que dispõe sobre o Programa de Acompanhamento de Egresso-PAE. O Programa é utilizado como norteador da organização e do funcionamento das práticas voltadas aos egressos dos cursos ofertados pela IES, implementadas nos campi. O PAE está vinculado à Diretoria de Planejamento e Gestão das Políticas Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, e tem como objetivo: (a) manter atualizado o banco de dados dos egressos; (b) conhecer a situação profissional, os índices de empregabilidade e a inserção no mundo do trabalho associada à sua formação profissional; (c) coletar dados referentes à continuidade dos estudos dos egressos após a conclusão dos cursos; (d) levantar informações para o atendimento das necessidades dos egressos em relação à oferta de cursos de educação continuada; dentre outros. Com isso, a IES busca procura empreender ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Todavia, não ficou evidenciada ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4.8. Política institucional para internacionalização. NSA quando não houver previsão no PDI. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Em análise ao PDI apensado no sistema, identificou-se que há uma articulação deste com a política institucional para internacionalização do IFPB. além do que, durante a visita in loco, foi apresentado à comissão avaliadora um Relatório de Atividades de Execução da Assessoria de Relações Internacionais - ARINTER, além de documentos que tratam da política de internacionalização da IES. Dentre os documentos desca-se: (a) Resolução nº 142/2015-CS/IFPB que trata da mobilidade acadêmica; (b) Resolução nº 144/2015-CS/IFPB que trata da institucionalização dos Núcleos de Assuntos Internacionais - NAI nos Campi; (c) Resolução nº 118/2017-CS/IFPB que trata da criação, institucionalização e implementação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos do IFPB; (d) Resolução ad referendum nº 19/2018 que trata sobre a política de internacionalização.

4.9. Comunicação da IES com a comunidade externa. 5

Justificativa para conceito 5: Durante visita in loco, verificou-se que há um Plano de Comunicação Externa, apresentado pelo IFPB, criado com o objetivo de aproximar o Instituto dos cidadãos paraibanos por meio de ações estratégicas de comunicação e marketing focadas no interesse público. O referido Plano está alinhado com os processos avaliativos internos e externos e em sintonia com as ações da CPA. Para alcançar o objetivo de tornar as ações do IFPB mais transparente possível à comunidade externa, a IES, por meio da Diretoria Geral de Comunicação e Marketing desenvolve as seguintes ações: (a) produção de relatório de Gestão, de 2014-2018, que deu visibilidade às ações da gestão no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e administração; (b) desenvolvimento de campanhas impressas, em áudio e em vídeo de reforço institucional, bem como dos processos de seleção de estudantes para os cursos técnicos e superiores, incluindo PSCT, SSISU e PSE; (c) pautas positivas na mídia, com parcerias com os veículos e jornalistas; (d) o houseorgan, jornal do IFPB, que vem divulgando os fatos e as realizações da IES em dois suportes: impresso e digital; (e) o site do IFPB; (f) e-mail institucional, ferramenta utilizada para comunicação com o público externo; (g) as redes social: facebook, instagram, twitter e youtube; (h) parceria público-privada com as redes de rádios; (i) a TV IFPB que transmite via internet os principais eventos da Reitoria, Conselhos Superiores e Campi. Todas essas ações podem ser consideradas exitosas.

4.10. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5

Justificativa para conceito 5: O Plano de Comunicação Interna do IFPB engloba ações direcionadas aos integrantes da Reitoria e dos Campi, visando fortalecer internamente a imagem institucional, estimular a circulação de informações qualificadas, disseminar a cultura organizacional, favorecer a criação de um clima interno saudável e produtivo, bem como reforçar o sentimento de pertencimento à instituição. O referido Plano, apresentado à comissão durante a visita in loco, está alinhado com os processos avaliativos externos e internos e em sintonia com as ações da CPA. Sob a responsabilidade da Diretoria Geral de Comunicação e Marketing, com o objetivo de promover a transparência institucional, são utilizados as seguintes canais: o Jornal IFPB; o portal institucional; redes sociais; mural digital/TV corporativa; web rádio IFPB; envio de cartões de mensagens em datas importantes; evento institucional; formação de mobilizadores; e oficinas e fóruns temáticos. Tudo isso contribuindo de maneira plena para a melhoria da qualidade institucional.

4.11. Política de atendimento aos discentes. 5

Justificativa para conceito 5: O IFPB, conforme consta no PDI 2015-2019 (p. 166-167) apensado no sistema, e evidenciado em reuniões com o corpo docente, discente e dirigentes, desenvolve ações de natureza assistencial voltadas aos discentes visando reduzir a evasão e a retenção e, assim, potencializar as atividades-fim e o alcance dos objetivos institucionais. Estas ações ocorrem através de alguns programas de acolhimento e permanência do discente, como: Programa de alimentação; Programa de transporte; Programa de Moradia; Programa de material didático pedagógico e Programa de apoio pedagógico. Tais ações podem ser consideradas exitosas, pois ajudam a reter e evitar um alto índice de evasão.

4.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco constatou-se que, conforme reza em seu Art. 6º, Inciso VI da Política de Assistência Estudantil, o Programa de Apoio à Participação em eventos, com o objetivo de possibilitar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, técnicos-científicos, culturais, esportivos e político-estudantis no Brasil ou no exterior, desde que observado o atendimento às ações previstas no Art. 3º, parágrafo 1º do Decreto nº 7.234/2010. Da mesma forma, o IFPB garante apoio à produção acadêmica discente, assim como sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Dimensão 5: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO **4,88**

5.1. Titulação do corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Dos 1142 docentes do IFPB, 927 (81%) possuem Mestrado e/ou Doutorado, porém, apenas 131 destes atuam na educação a distância. Dos 131 docentes do IFPB que atuam na EAD, 114 (87%) são Mestres e/ou Doutores. De qualquer forma, em ambos os cálculos, a IES possui mais de 80% de seus docentes com titulação de Mestre ou Doutor.

5.2. Política de capacitação docente e formação continuada. 5

Justificativa para conceito 5: A IES, em consonância com o artigo 30, inciso I, e parágrafo terceiro da Lei 12.772/2012 e com o artigo 96-A da Lei 8.112/1990, tem como prática o estímulo para que o seu pessoal docente possa promover a sua capacitação e qualificação, de forma especial a qualificação acadêmica, contando com instrumentos internos regulatórios, a exemplo da Resolução do Conselho Superior 96/2014, que regulamenta a Política de Capacitação/Qualificação de seus servidores, inclusive disciplinando as oportunidades de afastamentos para esta finalidade, e da Resolução do Conselho Superior 148/2015, que dispõe sobre Regulamento do Programa de incentivo à Pós-Graduação para os servidores.

5.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. 5

Justificativa para conceito 5: A IES promove a formação e capacitação pessoal técnico-administrativo, em consonância com o artigo 3º, inciso VIII, da Lei 11.091/2005, e artigo 96-A da Lei 8.112/1990, contando com instrumentos internos como a Resolução do Conselho Superior 96/2014, que regulamenta a Política de Capacitação/Qualificação seus servidores, inclusive disciplinando as oportunidades de afastamentos para esta finalidade, e da Resolução do Conselho Superior 148/2015, que dispõe sobre Regulamento do Programa de incentivo à Pós-Graduação para seus servidores.

5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância. 5

Justificativa para conceito 5: A Política de Capacitação de tutores presenciais, de certo modo, segue a mesma lógica da de docentes. Foi instituída através da Portaria 148/2015, que criou o Comitê Gestor de Formação e Capacitação, disciplinando e regulamentando a implementação do Plano de Capacitação, bem como regulamentando as condições de afastamento com este fim. Com o objetivo de atender a demanda de qualificação é desenvolvido na Diretoria de Educação a Distância um programa de capacitação em EAD para docentes e tutores. Após convocação, o tutor presencial, bem como o tutor a distância, passam por uma capacitação para utilização das ferramentas necessárias ao desenvolvimento de práticas que utilizem o ambiente virtual de aprendizagem. Quando o tutor tem sua remuneração e vinculação a um programa de fomento seja ele e-Tec ou UAB, além das ações ordinárias da diretoria de capacitações para a modalidade a distância, há as capacitações em razão dos cursos fomentados por estes programas. Se o tutor é um professor efetivo do quadro permanente de servidores, ou um substituto deste, segue-se a mesma lógica aplicada aos docentes e/ou técnicos administrativos.

5.5. Processos de gestão institucional. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O PDI da IES está fundamentado no exercício de uma gestão democrática e descentralizada, na autonomia administrativa, financeira e didático-científica, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural. Os órgãos Colegiados são definidos na Lei 11.892/2008 e são constituídos do Conselho Superior (CONSUPER) e do Colégio de Dirigentes (CODIR), sendo responsáveis pela aprovação das políticas de Gestão. De acordo com o Estatuto do IFPB, aprovado pela Resolução CS/IFPB 246/2015, a composição do Conselho Superior prevê a participação de 6 professores, 6 técnicos, 6 alunos, eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 1 representante dos egressos; 3 representantes da comunidade externa (entidades patronais, entidades de trabalhadores, Governo do Estado). Prevê ainda, 1 representante do MEC e 2 representantes do CODIR. Com exceção do Reitor, o mandato dos Conselheiros será de 2 anos, permitindo a recondução, nos termos do Estatuto. As atas e os atos do CONSUPER são disponibilizados em www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados. A macrogestão do Instituto é desenvolvida pela Reitoria, através do Reitor e dos Pró-Reitores de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, de Extensão e Cultura, de Apoio ao Estudante e de Administração e Finanças. A Gestão operacional é executada pelas Diretorias Sistêmicas e as Direções dos Campi, destacando-se as Diretorias Sistêmicas de Articulação Pedagógica, de Educação Superior, de Educação Profissional, de Educação a Distância, de Planejamento Institucional, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e as Diretorias Gerais, de Ensino e de Administração e Planejamento em todos os campi. A Reitoria conta ainda com órgãos de Assessoramento Superior como a Comissão Própria de Avaliação, CPA (a composição da CPA prevê a participação de professores, técnicos, estudantes e representantes da sociedade civil); a Ouvidoria; a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna; como também, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Planejamento, Administração, Orçamento e Finanças, esses órgãos colegiados tem a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos. A exemplo do CONSUPER, as atas e os atos da CPA e dos Conselhos são disponibilizados no portal institucional. O processo de gestão estratégica do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobretudo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional. Em suma, os órgãos gestores e colegiados são constituídos de forma democrática, com representatividade, com um tempo de mandato definido, e suas decisões são amplamente divulgadas, sejam elas pelo sistema acadêmico ou presencialmente, pelos gestores e coordenadores, assegurando a transparência para a comunidade interna e externa.

5.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático. 5

Justificativa para conceito 5: O material didático era disponibilizado de forma impressa aos alunos, porém, a IES definiu uma mudança neste funcionamento, disponibilizando todo o material necessário para os alunos em seu sistema acadêmico (SUAP). Este material é elaborado pelo professor, com o apoio total da equipe da diretoria de EAD, equipe multidisciplinar composta de aproximadamente 15 pessoas. O roteiro do material a ser elaborado é feito por esta equipe, com base no material disponibilizado pelo professor, e atualizado constantemente, de acordo com as necessidades do professor, dos alunos e/ou da IES.

5.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional. 4

Justificativa para conceito 4: Como uma IES pública, o orçamento depende de uma aprovação de sua proposta de orçamento encaminhada ao MEC. Este orçamento, por sua vez, depende da economia nacional e, mais especificamente, da Lei Orçamentária Anual (LOA). Com base nestes valores, a IES elabora os Termos de Execução Descentralizada (TED) que após aprovados pelo MEC contemplam o instituto com recursos adicionais.

5.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A IES busca constantemente a participação da comunidade interna e externa, no sentido de contribuir com o engrandecimento institucional e a consolidação do IFPB como Instituição de Ensino Superior nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. Vale ressaltar o papel da CPA, que é bem estruturada e bastante atuante na IES, e contribui para o processo de tomada de decisões institucionais, tendo como funções planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento da mesma; apoiada pelos gestores do IFPB e com a disponibilização de informações e dados confiáveis, adotando a metodologia da coparticipação através de debates. Além disso, existe O programa Reitoria Itinerante (REITI), que contribui para o fortalecimento da participação da comunidade, tendo como objetivo estabelecer uma relação dialógica, por meio de reuniões periódicas em todos os campi, com a presença do Reitor e integrantes de sua equipe de dirigentes, para debater democraticamente com as comunidades e assim conhecer melhor os diferenciados contextos, tomando, ao final, providências e contribuindo de forma sistêmica para se alcançar um desenvolvimento mais homogêneo, equânime e sustentável para todos. Durante os encontros da Reitoria Itinerante, são realizadas visitas às instalações, reuniões com as equipes gestoras, alunos e servidores, resultando no encaminhamento de soluções que dependam da Reitoria. Participam da Reitoria Itinerante o Reitor, Pró-reitores, assessores, dirigentes, da Reitoria e dos campi, representações dos dois segmentos (servidores e alunos) e demais convidados das comunidades locais. Além da REITI, os dirigentes dos campi, e das diretorias sistêmicas, promovem momentos de debate por meio de conferência, oficinas, reuniões e apresentações no intuito de fortalecer a participação da comunidade interna no aprimoramento da sustentabilidade financeira institucional.

Dimensão 6: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

4,22

6.1. Instalações administrativas.

4

Justificativa para conceito 4: A infraestrutura administrativa do IFPB é formada por três instalações distintas. A primeira instalação, onde ficou instalado a comissão, é composta pela Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Ensino. O segundo prédio abriga a Pró-Reitoria de Administração e Finanças e o terceiro prédio contempla as Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. As instalações da Reitoria do IFPB é formada por três edificações: o Edifício Coriolano de Medeiros, Anexo e Anexo dos Terceirizados, com área total construída de 2.690,10 m², distribuídos em dois pavimentos, com 61 salas contendo os seguintes ambientes: Rádio IFPB, Ouvidoria, Protocolo, Auditório 180 pessoas, Sala técnica, WCs feminino, WCs masculino, CPA, Copa, Espaço de convivência, Recepção PRPIPG, Secretaria PRPIPG, Diretoria de Inovação Tecnológica, Editora IFPB, Revisão, Diretoria de Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa, Comitê de Ética na Pesquisa, Arquivo, Gabinete PRPIPG, Assistente PRPIPG, Sala de apoio ao Pessoal terceirizado, WC Pessoal terceirizado, Sala de apoio aos motoristas, Sala técnica DTI, Recepção/Secretaria DGEP, Depósito DGEP, Sala de Reuniões DGEP, Gabinete DGEP, DLDE, DDP, Dept.º de cadastro acadêmico, certificação e diplomação (DCAD), Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), Grupo de pesquisa em materiais e resíduos da construção, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional (NDPEP), Arquivo NDPEP, Arquivo DCAPP, Departamento de cadastro, acompanhamento e pagamento de pessoal (DCAPP), Diretoria de educação à distância e programas especiais (DEADPE), DATACENTER SERVIDOR, Depósito Coordenação de Redes, Coordenação de Redes, Coordenação de governança de TI, Coordenação de desenvolvimento de sistemas, Coordenação de suporte técnico, Gabinete da Diretoria de tecnologia da informação, Sala de reunião, Arquivo DTI, Procuradoria Federal, Diretoria de Comunicação Social, Secretaria dos órgãos colegiados, Secretaria Gabinete do Reitor, Chefia de Gabinete, Gabinete do Reitor, Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de articulação pedagógica (DAPE) e Diretoria de educação profissional (DEP). As instalações da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF possui área construída total de 3.183.53 m² e conta com 74 salas que abrigam os seguintes ambientes: Guarita; Garagem coberta (Ginásio); Almoxarifado sala 01 (Ginásio); Sala 2; WCs; Sala 1; Vestiário; Recepção; Compec; Almoxarifado sala 2; Segurança; Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais; Depósito de Material de Limpeza; Depósito; Cantina; Espaço de Convivência; WCs masculino; WCs feminino; Pátio coberto; Apoio à Manutenção; Arquivo sala 04; Direção de Administração

Dimensão 1: Análise preliminar

de Materiais e Recursos Patrimoniais ; Apoio para eletricitistas; Coordenação de Almoxarifado Sala 02; Almoxarifado Sala 03; Almoxarifado Sala 04; Coordenação de Arquivo; Arquivo Sala 01; Arquivo Sala 02; Bens inservíveis; Copa; Apoio Motoristas; Salas; Sala de apoio à Coordenação de Suporte técnico da DTI; Gabinete PRAF; Diretoria de compras, contratos e licitações; Diretoria de Planejamento; Auditoria interna; Depósito; Diretoria de orçamento; Depósito; Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística; Coordenação de Diárias; Depósito 3 salas; Depósito; Diretoria de Finanças; Coordenação de Contabilidade e Sala de Reuniões. As instalações do Núcleo de Extensão e Educação Profissional – NEEP integra a Reitoria do IFPB, abrigando duas Pró-reitorias, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, além da Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia e a Coordenação de Audiovisual. O NEEP é composto por uma edificação principal com dois pavimentos e um anexo, apenas com o pavimento térreo, com área total construída de 1.688,17 m². O complexo conta com 35 salas que abrigam os seguintes ambientes: Terraço; Sala de espera; Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia; Suporte Internet; Recepção; Engenharia elétrica COENGE; Coordenação de Obras de Engenharia; WC feminino; WC masculino; WC PNE; Miniauditório; Coordenação de Projetos de Arquitetura; Sala de Reuniões DGFOE; Laboratório de Informática; Depósito; Depósito; Pátio coberto; Sala 09 TV IFPB; Sala 10 TV IFPB; Sala 11 Laboratório de Informática; Comissão de ética; WC Sala Comissão de ética; Coordenação TV IFPB; Cozinha; Despensa; Área de Serviço; Laboratório de Costura; Comissão de Direitos Humanos; Sala 16 Laboratório de Informática; Sala de Gás; Laboratório LANANO; Sala 18 Treinamento; Coordenação do PRONATEC; Sala 20 PRONATEC; Sala 23 Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC); Recepção PROEXC; Gabinete PROEXC ; Diretoria de Extensão; Copa PROEXC; Recepção PRAE; Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Gabinete PRAE; Copa PRAE; Sala de Reuniões PRAE; Sala 21 Incutes; Sala 19 EDUCOM e Arquivo. Observou-se que as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial. Contudo, não foi constatado a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

6.2. Salas de aula. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Na conversa com os dirigentes, Coordenador UAB, docentes e discentes, ficou claro que os projetos dos cursos a distância apontam pelo menos um encontro presencial por semestre, fora as avaliações presenciais, podendo ocorrer mais de um encontro, caso o professor verifique a necessidade. Nesse sentido, verificou-se que no PDI consta que o IFPB possui um total de 236 salas de aula, tendo a seguinte distribuição: O Campus Cabedelo 10 salas, Campus Cajazeira com 10 salas, Campus de Campina Grande com 15 salas de aula, Campus de Catolé do Rocha com 15 salas de aula, Campus Esperança com 14 salas de aula, Campus Guarabira - CAIC conta com 14 salas, Campus: Guarabira – Sede com 13 salas, Campus Itabaiana conta com 10 salas de aula e 3 Salas de Desenho, Campus Itaporanga conta com 13 salas de aula e uma sala de desenho, o Campus João Pessoa conta 24 salas de aula e 5 salas de Desenho, Campus Monteiro conta com 12 salas de aula e 2 Salas de Desenho, Campus Patos conta com 14 salas de Aula e 3 salas de Desenho, Campus Picuí conta com 20 salas de Aula, Campus Santa Rita possui 16 salas de Aula e uma sala de Desenho e o Campus Sousa conta com 23 salas de Aula. Em visita às salas de aula do Campus João Pessoa, verificou-se que todas possuem mobiliário adequado às necessidades das disciplinas desenvolvidas, lousa, mesa e cadeira para professores. Apresentam conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia da informação (sob demanda, reserva de equipamento de projetor), além de serem ambientes bem iluminados, limpos e arejados. Na conversa com os docentes, tutores e discentes, foi informado que as salas de aula dos polos atendem as necessidades de funcionamento dos cursos. Foi verificado a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constar a avaliação periódica da infraestrutura. A IES apresentou o Manual de Rotinas de Patrimônio, da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, pertencente a Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Contudo, não foi verificado a existência de Recursos Diferenciados.

6.3. Auditório(s). NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:Na conversa com os dirigentes, Coordenador UAB, docentes e discentes, ficou claro que os projetos dos cursos a distância apontam pelo menos um encontro presencial por semestre, fora as avaliações presenciais, podendo ocorrer mais de um encontro, caso o professor verifique a necessidade. Nesse sentido, verificou-se que no PDI consta que o IFPB possui um total de 15 Auditórios, tendo a seguinte localização: 2 no Campus Cajazeira, 1 no Campus Campina Grande, 1 no Campus Esperança, 1 no Campus Guarabira – Sede, 1 no Campus Itabaiana, 1 no Campus Itaporanga, 4 no Campus João Pessoa, 1 no Campus Monteiro, 1 no Campus Picuí e 2 auditórios nas instalações administrativas do IFPB. O Campus João Pessoa do IFPB possui quatro auditórios, todos com ambiente fechado, climatização mecânica através de aparelhos de ar condicionado do tipo Split, além de instalação de computador com acesso à internet, projetor Multimídia e sistema de som. Verificou-se que no auditório da sede da reitoria tem capacidade para aproximadamente 200 pessoas sentadas e área construída em torno de 200m², o ambiente é fechado com climatização mecânica através de aparelhos de ar condicionado do tipo Split, além de instalação de computador com acesso à internet, projetor multimídia e sistema de som. Nesse sentido, verificou-se que os auditórios atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica. Os auditórios da sede possuem recursos tecnológicos multimídia e conexão com a internet. Contudo, não foram verificados equipamentos para videoconferência.

6.4. Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores. 4

Justificativa para conceito 4:Pelo PDI, verificou-se que o IFPB possui 68 sala de professores, distribuídas nos seguintes polos: 3 salas de professores no Campus Cabedelo, 1 sala de professor no Campus Campina Grande, 1 sala de professor no Campus Catolé do Rocha, 1 sala de professor no Campus Esperança, 3 salas de professores no Campus Guarabira – CAIC, 1 sala no Campus Guarabira – Sede, 1 sala no Campus Itabaiana, 1 sala no Campus Itaporanga, 27 salas no Campus João Pessoa, 4 salas de professores no Campus Monteiro, 2 salas de professores no Campus Patos, 5 salas no Campus Picuí, 2 salas no Campus Princesa Isabel, 1 sala no Campus Santa Rita e 15 salas no Campus Sousa. No Campus João Pessoa, as salas de professores estão distribuídas nos diferentes blocos e atendem às necessidades institucionais. Os ambientes são amplos, limpos, iluminados, climatizados, acessíveis, conservados e com infraestrutura de informática. Contam com mobiliários tais como sofás, mesas, cadeiras, arquivos individuais e espaço com geladeira, café e água. Na conversa com os docentes e tutores, foi informado que as Salas de Professores, tanto da sede como dos polos, atendem as necessidades dos professores. Foi verificada a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constar a avaliação periódica da infraestrutura. A IES apresentou o Manual de Rotinas de Patrimônio, da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, pertencente a Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Além disso, o Sistema SUAP possui o módulo Patrimônio, responsável por gerenciar, de forma informatizada, o patrimônio de bens do IFPB, desde o cadastro, movimentação até geração de diversos relatórios. Contudo, não foi verificada a existência de Recursos Diferenciados.

6.5. Espaços para atendimento aos discentes. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Segundo o relato dos discentes nas conversas com os mesmos, o atendimento dos alunos, nos polos/campus, ocorre no laboratório de informática, na sala de tutor, na coordenação do polo, na secretaria do polo e na sala de professores quando os polos estão localizados nos campi do IFPB. Já nos polos conveniados pela UAB não existem as salas de professores, o atendimento acontece em qualquer um dos espaços existentes. Foi mencionado que no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem existe uma sala específica para atendimento aos alunos. Dessa forma, pelo relato dos alunos, verifica-se que os espaços para atendimento aos discentes atendem as necessidades institucionais. Além disso, a IES apresentou a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constar a avaliação periódica da infraestrutura. A IES apresentou o Manual de Rotinas de Patrimônio, da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, pertencente a Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Além disso, o Sistema SUAP possui o módulo Patrimônio, responsável por gerenciar, de forma informatizada, o patrimônio de bens do IFPB, desde o cadastro, movimentação até geração de diversos relatórios. Devido as especificidades do Instituto, o IFPB implementa variadas formas de atendimento ao discente, tais como: Portal do Estudante, Salas de Atendimento Virtual nos AVA, Locais específicos de atendimento ao discente nas Pró-reitorias, nos campi e nos polos.

6.6. Espaços de convivência e de alimentação. 4

Justificativa para conceito 4: Os polos do IFPB em razão da instalação nos campi da instituição compartilham do mesmo espaço de convivência e alimentação do campus de lotação. Os polos da UAB seguem as diretrizes da UAB e também possuem espaços de convivências. Através da reunião com os discentes, foi possível perceber que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais e as dimensões dos espaços são suficientes para integração entre os membros da comunidade acadêmica. Além disso, a IES apresentou a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constatar a avaliação periódica da infraestrutura. Contudo, não se verificou a existência de serviços variados.

6.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. NSA 4 quando não houver previsão de atividades presenciais.

Justificativa para conceito 4: Pelo PDI, verificou-se que o IFPB possui 401 Laboratório Específicos, Distribuídos nos seguintes polos: 20 Laboratórios no Campus Cabedelo; 1 Ginásio Poliesportivo, 1 Campo de Futebol e 1 Parque Aquático no Campus Cajazeira; 10 Laboratório e 1 Ginásio Poliesportivo no Campus Campina Grande; 13 Laboratórios no Campus Catolé do Rocha; 14 Laboratórios no Campus Esperança; 8 laboratórios, 1 núcleo de artes e 1 ginásio poliesportivo no Campus Guarabira – CAIC; 15 Laboratórios no Campus: Guarabira – Sede; 16 Laboratórios no Campus Itabaiana; 15 laboratórios no Campus Itaporanga; 99 Laboratórios, 1 ginásio poliesportivo, 1 oficina de soldagem, 1 campo de futebol, 1 parque aquático e 1 quadra de esporte no Campus João Pessoa; 14 laboratórios e 1 ginásio poliesportivo no Campus Monteiro; 15 laboratórios no Campus Patos; 26 laboratórios no Campus Picuí; 18 laboratórios no Campus Princesa Isabel; 12 laboratórios no Campus Santa Rita e 10 laboratórios no Campus Sousa. Nas reuniões com os docentes, discentes, dirigentes e técnicos administrativos, verificou-se que Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais. Além disso, verificou-se a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constar a avaliação periódica da infraestrutura. A IES apresentou o Manual de Rotinas de Patrimônio, da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, pertencente a Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Além disso, o Sistema SUAP possui o módulo Patrimônio, responsável por gerenciar, de forma informatizada, o patrimônio de bens do IFPB, desde o cadastro, movimentação até geração de diversos relatórios. Contudo, não foi verificado a existência de Recursos Diferenciados.

6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Foi apresentada a comissão uma Sala da CPA que também era dividida com o PI. A CPA do IFPB, além de ser constituída por uma comissão designada, existem subcomissões em cada um dos campi. Verificou-se in loco a infraestrutura física das salas da CPA no prédio da reitoria e do Campus de João Pessoa. Na reunião com a CPA verificou-se que toda a infraestrutura do Departamento de TI também ajudam no desenvolvimento dos sistemas de avaliação interna. Foi apresentado pela CPA o Metamodelo de Avaliação, um sistema inovador de Acompanhamento da Avaliação que está em fase de homologação.

6.9. Bibliotecas: infraestrutura. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: A RESOLUÇÃO N° 111-CS, DE 10 DE ABRIL DE 2017. dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Formada pelas Bibliotecas: • Biblioteca Campus Cabedelo; • Biblioteca Campus Avançado Cabedelo-Centro; • Biblioteca Poeta Zé da Luz-Campus Campina Grande • Biblioteca Professor Ribamar da Silva-Campus Cajazeiras • Biblioteca Campus Guarabira • Biblioteca Nilo Peçanha – Campus João Pessoa • Biblioteca Campus Patos • Biblioteca Campus Princesa Isabel • Biblioteca Campus Sousa Biblioteca presta os seguintes serviços: • ambiente favorável ao estudo e à pesquisa; • livre acesso às estantes do acervo geral, com direito à consulta de todos os documentos registrados na Biblioteca; • empréstimo domiciliar de documentos do acervo geral, permitido aos servidores e alunos do Instituto Federal da Paraíba; • empréstimo especial, reservado a documentos considerados especiais para esta Biblioteca; • elaboração da catalogação na fonte; • orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT; • comutação bibliográfica – COMUT; • acesso ao Portal de Periódicos CAPES; • programas de ação e extensão cultural realizados pela Biblioteca; • uso da sala de multimídia para apresentação de trabalhos, filmes, documentários e cursos com os equipamentos disponíveis (TV, DVD e computador); • uso de computadores e outros equipamentos para a realização de pesquisas, digitação de trabalhos, permitido aos servidores e alunos do Instituto Federal da Paraíba. Para o gerenciamento da informação, a Biblioteca possui o sistema denominado de SISCOBI – Sistema de Controle Bibliográfico, desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação – DTI – do IFPB - Campus João Pessoa, que tem o objetivo de gerenciar, controlar, registrar, catalogar, classificar e indexar o acervo da biblioteca, viabilizando a entrada e recuperação de informações, facilitando o processo de empréstimo e devolução dos livros. O empréstimo é efetuado mediante a apresentação da carteira de identificação. O empréstimo é pessoal e intransferível e o usuário ficará responsável por todo material registrado em seu nome. O limite de livros por usuário: cinco (05) unidades. O prazo máximo de empréstimo para alunos é de dez (10) dias consecutivos. O prazo máximo de empréstimo para servidores: é de trinta (30) dias consecutivos. O empréstimo pode ser renovado para o mesmo usuário por até três vezes, desde que não esteja reservado para outro usuário; este procedimento se dará mediante a apresentação do material emprestado. Além disso, o IFPB dispõe do NAPNE - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas, que tem como objetivo, coordenar ações pedagógicas, culturais e administrativas a fim de garantir o acesso e a permanência dos alunos com necessidades específicas. O núcleo é utilizado pelos alunos com necessidades especiais para acesso a Biblioteca. Além disso, o Art. 104 da Resolução N° 111-CS, DE 10 DE ABRIL DE 2017 diz que: “A atualização dos acervos das bibliotecas, em todos os níveis e modalidades, deve prever a aquisição de materiais também em formatos acessíveis.” Contudo, não foram observado utilização de recursos inovadores.

6.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: No PDI consta um plano quantitativo de atualização do acervo bibliográfico e apresenta uma previsão de alocação de recursos. A RESOLUÇÃO N° 114-CS, DE 10 DE ABRIL DE 2017 que dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB define ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Contudo, não se verifica a existência de dispositivos inovadores.

Dimensão 1: Análise preliminar

6.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

4

Justificativa para conceito 4:No PDI do IFPB, verifica-se a existência de 1048 computadores espelhados pelos seguintes Campi: 31 no Campus Areia; 50 no campus Cabedelo; 40 no Campus Cabedelo Centro/Mata Norte; 240 no Campus de Campina Grande; 31 no Campus de Catolé do Rocha; 60 Campus Esperança; 200 no Campus Guarabira; 60 no Campus Itabaiana; 31 no Campus Itaporanga, 31 no Campus Mangabeira; 93 no Campus Pedras de Fogo; 31 no Campus Santa Luzia; 50 no Campus Santa Rita e 100 no Campus Soledade. No campus visitado (João Pessoa), observou-se que os ambientes são ergonômicos e climatizados, com acesso à Internet e acessibilidade física e digital. O IFPB possui uma coordenação específica para manutenção da infraestrutura de informática a (Coordenação de Manutenção e Suporte em TI - CMSTI) que funciona nos turnos da manhã, tarde e noite. A manutenção e supervisão dos dispositivos são realizadas sob uma política específica, que trata dos aspectos de segurança, integridade e disponibilidade. Todos os equipamentos passam por manutenção preventiva periódica, a cada fim de semestre, onde são realizadas atualizações de softwares e hardware. A manutenção corretiva é realizada sob demanda, podendo ser solicitada por qualquer servidor através de um sistema de abertura de chamados específico para o setor de Tecnologia da Informação (TI), além de número de telefone e endereço de e-mail específico. O setor de TI também é responsável tecnicamente pelo serviço de monitoramento 24 horas (CFTV), atualmente implantado nos principais acessos do campus e corredores de circulação, além de alguns ambientes internos específicos, como a biblioteca. Além do monitoramento, a TI também administra o funcionamento do serviço de controle de acesso, que provê a identificação e o controle do acesso de pessoas a diversos ambientes do campus, em dias e horários pré-definidos. Juntos esses dois sistemas contribuem para o aumento da segurança interna. Foram apresentados a Instrução Normativa PRE/RE nº 005/2018 que trata dos procedimentos para utilização dos laboratórios do IFPB, a Resolução Ad Referendum Nº 26, De 02 De Agosto De 2019 que Dispõe sobre o Regulamento da Estrutura mínima dos Polos Institucionais de Educação a Distância no âmbito do IFPB. Esses documentos tratam das normas de segurança, do espaço físico, do acesso à internet, da atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços previstos, o suporte e as condições ergonômicas. Foi verificado a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constatar a avaliação periódica das questões relacionadas a acessibilidade, in loco verificou-se o uso de softwares leitores de tela e teclados adaptados, mas não se verificou a existência de recursos de informática inovadores.

6.12. Instalações sanitárias.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Pelo PDI, o IFPB possui 87 banheiros Masculinos e 87 banheiros femininos distribuídos pelos seguintes polos: no Campus Cabedelo existem 3 banheiros feminino e 3 banheiros masculino; No Campus Cajazeira têm 3 banheiros feminino e 3 banheiros masculino; O Campus Campina Grande possui 2 banheiros feminino e 2 banheiros masculino; No Campus Catolé do Rocha existem 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino; O Campus Esperança possui 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino; O Campus Guarabira - CAIC conta com 5 banheiros feminino e banheiros masculino; O Campus: Guarabira – Sede conta 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino. No Campus Itabaiana existem 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino; O Campus Itaporanga conta com 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino; O Campus João Pessoa conta com 7 banheiros feminino e 7 banheiros masculino; No Campus Monteiro existem 8 banheiros feminino e 8 banheiros masculino; O Campus Patos conta com 5 banheiros feminino e 5 banheiros masculino; O Campus Picuí possui 7 banheiros feminino e 7 banheiros masculino; No Campus Princesa Isabel existem 6 banheiros feminino e 6 banheiros masculino; O Campus Sousa conta com 5 banheiros feminino e 5 banheiros masculino. Na conversa com os discentes, docentes e técnicos administrativos, observou-se que as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais. Além disso, verificou-se a Resolução nº 240 de 17/12/2015 que trata da aprovação do plano de acessibilidade do IFPB. Através da conversa com a CPA e análise dos relatórios, foi possível constar a avaliação periódica da infraestrutura. A IES apresentou o Manual de Rotinas de Patrimônio, da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, pertencente a Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Além disso, o Sistema SUAP possui o módulo Patrimônio, responsável por gerenciar, de forma informatizada, o patrimônio de bens do IFPB, desde o cadastro, movimentação até geração de diversos relatórios. Contudo, não foi verificado a existência de banheiros familiares e fraldários.

6.13. Estrutura dos polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição.

4

Justificativa para conceito 4: Foram analisados os documentos: Instrução Normativa 01/2019 – DEP/PRE-IFPB regulamenta a estrutura das seções dos materiais didáticos audiovisuais para os cursos superiores de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e aperfeiçoamento. Instrução Normativa 02/2019 – DEP/PRE-IFPB regulamenta a estrutura das seções dos materiais didáticos escritos para os cursos superiores de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e aperfeiçoamento. Instrução Normativa 03/2019 – DEP/PRE-IFPB estabelece o Plano de Atualização de Materiais Didáticos utilizados em cursos, componentes curriculares e atividades ofertados na modalidade a distância. Resolução Ad Referendum Nº 26, de 02 de Agosto de 2019 que dispõe sobre o Regulamento da Estrutura mínima dos Polos Institucionais de Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Resolução Ad Referendum Nº 27, de 02 de Agosto de 2019 que Dispõe sobre o Regulamento da aquisição, elaboração e produção de conteúdos e matérias didáticos escritos, audiovisuais e interativos para cursos, componentes curriculares e atividades ofertados na modalidade a Distância. Resolução Ad Referendum Nº 28, de 13 de Agosto de 2019 que Dispõe sobre o Regulamento da Estrutura mínima das Coordenações de Cursos ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Resolução Ad Referendum Nº 29, de 13 de Agosto de 2019 que Dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Resolução Nº 240, de 17 de Dezembro de 2015 que Dispõe sobre a aprovação do Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Observou-se, através da análise desses documentos, das reuniões com os docentes, técnicos administrativos e discentes e da análise do AVA, que a estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos é adequado aos PPC dos cursos EaD vinculados e atende a execução das atividades presenciais. A interação entre o Ambiente Virtual de Aprendizagem e os diversos módulos acadêmicos do SUAP fornecem um aparato tecnológico aplicado ao processo de ensino e aprendizagem que possibilita a interação entre docentes, tutores e discentes. Contudo não se verificou a existência de modelos tecnológicos inovadores.

6.14. Infraestrutura tecnológica.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O PDI faz referência a Plano Diretor de Tecnologia da Informação que descreve o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas para atingir as metas estabelecidas pela Reitoria e campi do IFPB, concernentes às necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação. Com relação ao funcionamento dos serviços de sistemas do IFPB, estes operam 24h por dia, 7 dias por semana. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz. Com isto o setor opera ininterruptamente durante os dias da semana, das 7h da manhã às 19h da noite para manter os serviços disponíveis, além de eventualmente durante os fins de semana realizar intervenções para manter os sistemas funcionando corretamente. Para monitorar os sistemas, é utilizado a ferramenta open source chamada Zabbix, que provê relatórios sobre o funcionamento de cada serviço e equipamento interconectado à rede lógica da reitoria. Com a utilização desta ferramenta foi possível identificar que nos últimos 12 meses os serviços relacionados às atividades acadêmicas dos cursos da modalidade de educação a distância tiveram uma disponibilidade de 98,32% em média de funcionamento durante o período.

6.15. Infraestrutura de execução e suporte.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A infraestrutura do datacenter do IFPB é composta por um Chassi Blade M1000E DELL com por 16 lâminas com os seguintes itens 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2630 v3 @ 2.40GHz; Memória RAM 256 GB; e 2 Discos SAS 300 GB. Além disto, o datacenter possui 9 Servidores Rack PowerEdge R710 cada um com 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU X5690 @ 3.47GHz Memória RAM 96 GB e 5 Discos SAS 600GB. Para guardar as informações digitais do IFPB, o datacenter conta com uma estrutura de armazenamento baseada em 05 servidores Storage DELL PS6110, com capacidade total de 50TB, e 01 servidor Storage HPE 3Par 8200, com capacidade total de 64TB, sendo este último adquirido no final do ano 2018. Para alimentar a capacidade de consumo energético do datacenter, o IFPB possui uma subestação com capacidade de 300KVA que alimenta todo o prédio da reitoria. Segundo, estudo realizado no ano de 2018, a demanda de potência energética no datacenter está na faixa de 20KVA, o que está bem abaixo da capacidade máxima da subestação. Esta infraestrutura do datacenter é responsável por manter no ar os principais sistemas em uso no IFPB, como o Suap, o Portal Institucional, o Portal do Estudante, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Para auxiliar no provimento de serviços à comunidade, a DGTI dispõe de uma Central de Serviços de TI, que faz parte do Sistema SUAP, e é utilizada como canal oficial para reportar os problemas relacionados a TI. Com relação à segurança da informação, atualmente o IFPB dispõe de uma Política de Segurança da Informação e foi criada uma comissão com o objetivo de atualizar esta política. A minuta do documento está para ser apreciada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e consequente avaliação do Conselho Superior do IFPB. Com relação ao plano de contingência, está sendo elaborado um estudo com o intuito de ampliar a infraestrutura de datacenter, replicando a nossa atual infraestrutura em outra sede da Reitoria, localizada no prédio da Av Almirante Barroso. Desta forma, teríamos a redundância necessária para que o atual serviço possa ser fornecido por dois servidores, onde o datacenter secundário assumiria a demanda em uma eventual indisponibilidade do datacenter primário. Com relação ao funcionamento dos serviços de sistemas do IFPB, estes operam 24h por dia, 7 dias por semana. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz. Com isto o setor opera ininterruptamente durante os dias da semana, das 7h da manhã às 19h da noite para manter os serviços disponíveis, além de eventualmente durante os fins de semana realizar intervenções para manter os sistema funcionando corretamente. Para monitoras os sistemas, é utilizado a ferramenta open source chamada Zabbix, que provê relatórios sobre o funcionamento de cada serviço e equipamento interconectado à rede lógica da reitoria. Com a utilização desta ferramenta foi possível identificar que nos últimos 12 meses os serviços relacionados às atividades acadêmicas dos cursos da modalidade de educação a distancia tiveram uma disponibilidade de 98,32% em média de funcionamento durante o período. Documentos Comprobatórios analisados: 1. Visita in loco ao Datacenter 2. Nota fiscal de aquisição do storage HPE 3Par 8200 3. Nota fiscal de aquisição do Servidor Dell Power Edge 4. Estudo da Eficiência Energética da Reitoria IFPB 5. Memorando de implantação da central de serviços 6. SLA da Central de Serviços 7. Minuta do Ofício Justificativa Expansão Storage 3par (datacenter) 8. Política de Segurança - IFPB – 2011 9. Política de Segurança - IFPB - Reitoria (Minuta 2018) 10. Portaria Comissão de elaboração da Posic IFPB 2017 11. Relatório de Disponibilidade - Sistemas EAD

6.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos. 4

Justificativa para conceito 4: O PDI apresenta a quantificação das metas e as diretrizes estratégicas que definem os objetivos a serem alcançados e os indicadores de desempenho a serem utilizados. A Planilha orçamentária apresentada, mostra a viabilidade do plano de expansão. Contudo, não foram encontradas ações associadas a correções do Plano.

6.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O IFPB utiliza os seguintes sistemas: • SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública; • Portal do Estudante; • Repositório Digital; • Moodle – Cursos a Distância; • Moodle – Cursos Presenciais; • Moodle Lab; • Biblioteca; • Periódicos; • Editora IFPB; • Planejamento Estratégico; • Eventos; • Sistemas de Concursos; • Projetos; • SABERIFPB • Porta de Dados Abertos Para manter esses serviços, a infraestrutura do datacenter do IFPB é composta por um Chassi Blade M1000E DELL com por 16 lâminas com os seguintes itens 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2630 v3 @ 2.40GHz; Memória RAM 256 GB; e 2 Discos SAS 300 GB. Além disto, o datacenter possui 9 Servidores Rack PowerEdge R710 cada um com 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU X5690 @ 3.47GHz Memória RAM 96 GB e 5 Discos SAS 600GB. Para guardar as informações digitais do IFPB, o datacenter conta com uma estrutura de armazenamento baseada em 05 servidores Storage DELL PS6110, com capacidade total de 50TB, e 01 servidor Storage HPE 3Par 8200, com capacidade total de 64TB, sendo este último adquirido no final do ano 2018. Com relação à conectividade, o IFPB possui como parceira a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, que é uma organização social com objetivo de construir e manter uma infraestrutura de internet acadêmica por todas as regiões do país. Atualmente, quase todos os campi estão ligados ou em processo de ligação com a rede da RNP, que fornece um link de internet com velocidade de 1GB/s para as unidades do IFPB localizadas da região metropolitana de João Pessoa e 100MB/s para as unidades localizadas no interior do estado. Para alimentar a capacidade de consumo energético do datacenter, o IFPB possui uma subestação com capacidade de 300KVA que alimenta todo o prédio da reitoria. Segundo, estudo realizado no ano de 2018, a demanda de potência energética no datacenter está na faixa de 20KVA, o que está bem abaixo da capacidade máxima da subestação. Esta infraestrutura do datacenter é responsável por manter no ar os principais sistemas em uso no IFPB, como o Suap, o Portal Institucional, o Portal do Estudante, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Para auxiliar no provimento de serviços à comunidade, a DGTI dispõe de uma Central de Serviços de TI, que faz parte do Sistema SUAP, e é utilizada como canal oficial para reportar os problemas relacionados a TI. Com relação à segurança da informação, atualmente o IFPB dispõe de uma Política de Segurança da Informação e foi criada uma comissão com o objetivo de atualizar esta política. A minuta do documento está para ser apreciada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e consequente avaliação do Conselho Superior do IFPB. Com relação ao plano de contingência, está sendo elaborado um estudo com o intuito de ampliar a infraestrutura de datacenter, replicando a nossa atual infraestrutura em outra sede da Reitoria, localizada no prédio da Av Almirante Barroso. Desta forma, teríamos a redundância necessária para que o atual serviço possa ser fornecido por dois servidores, onde o datacenter secundário assumiria a demanda em uma eventual indisponibilidade do datacenter primário. Com relação ao funcionamento dos serviços de sistemas do IFPB, estes operam 24h por dia, 7 dias por semana. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz. Com isto o setor opera ininterruptamente durante os dias da semana, das 7h da manhã às 19h da noite para manter os serviços disponíveis, além de eventualmente durante os fins de semana realizar intervenções para manter os sistemas funcionando corretamente. Para monitorar os sistemas, é utilizado a ferramenta open source chamada Zabbix, que provê relatórios sobre o funcionamento de cada serviço e equipamento interconectado à rede lógica da reitoria. Com a utilização desta ferramenta foi possível identificar que nos últimos 12 meses os serviços relacionados às atividades acadêmicas dos cursos da modalidade de educação a distância tiveram uma disponibilidade de 98,32% em média de funcionamento durante o período. Não foram encontradas soluções tecnológicas inovadoras.

6.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O IFPB utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem o Moodle. Para isso existem três versões em execução: Moodle – Cursos a Distância; Moodle – Cursos Presenciais e Moodle Lab. Verificou-se a integração do Moodle com o SUAP (Sistema Acadêmico/Administrativo) e cumprimento da Resolução Ad Referendum N° 29, de 13 de Agosto de 2019 que Dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito do IFPB. Na conversa com os docentes, tutores e discentes, observou-se que o AVA garante a interação entre os mesmos. Não foram verificados a adoção de recursos inovadores.

Dimensão 7: Considerações finais.

7.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

A comissão avaliadora é composta por 3 membros: Carlos Rangel Portugal Pereira (ponto focal), Luiz Ricardo Uriarte e Rommel Wladimir de Lima.

7.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo eMEC 201604700, código de avaliação 133133

7.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

A IES em questão é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. Atualmente a Reitoria funciona em 3 instalações com endereços diferentes, a saber:

- Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe - CEP 58.015-020 João Pessoa - PB. (pro-reitoria de pesquisa, pro-reitoria de ensino e gabinete do reitor)
- Avenida Almirante Barroso, 1077, Centro, CEP 58.013-120, João Pessoa-PB (pro-reitoria de administração); e
- Rua das Trincheiras, 275 - Centro, CEP 58.011-000 João Pessoa-PB (pro-reitoria de extensão e pro-reitoria de assuntos estudantis)

Vale observar que esta comissão ficou sediada na Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe, onde funciona a Diretoria de EAD, subordinada a Pró-reitoria de Ensino.

7.4. Informar o ato autorizativo.

O ato autorizativo em questão é Recredenciamento EAD

7.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

A avaliação em questão é recredenciamento EaD do IFPB, portanto esta questão não se aplica.

De qualquer forma, visando aprofundar a resposta, vale observar que a IES oferta os seguintes cursos a distância e seus respectivos níveis de ensino:

- Espanhol (Extensão)
- Inglês (Extensão)
- Guia de turismo (Técnico)
- Informática (Técnico)
- informática para internet (Técnico)
- Redes de computadores (Técnico)
- Secretaria escolar (Técnico)
- Segurança do trabalho (Técnico)
- Administração Pública (Graduação)
- Computação e Informática (Graduação)
- Letras - Português (Graduação)
- Ensino de Ciência e Matemática (Pós-graduação)
- Gestão pública (Pós-graduação)
- Línguas Estrangeiras Modernas (Pós-graduação)
- Estudo de Língua Portuguesa como 2ª língua para surdos (Pós-graduação)
- Libras (Pós-graduação)

7.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Os documentos analisados por esta comissão foram: PDI 2015-2019 e PDI 2020-2024, Portarias, documentação dos docentes, atas, regulamentação da CPA, NDE, coordenações e colegiados, relatórios de auto-avaliação da CPA, PPCs e planos de ensino dos cursos a distância, acervo da biblioteca, normas e regulamentos dos laboratórios, regulamentação de qualificação docente, regulamentação de monitoria, estágios, atividades complementares, pesquisa e extensão, regulamentação do plano de carreira, normas do TCC, estatuto do IFPB (resolução 246, 18/12/2015, publicada no DOU de 02/02/2016), CNPJ 10.783.898/0001-75, relatório CADIN, certidão negativa TJ Paraíba, certidão da Secretaria de Estado da Receita, certidão negativa de débitos da Receita Federal, demonstrativo de variações patrimoniais, balanço orçamentário e financeiro, fluxo de caixa e orçamento, documentação de patrimônio, plantas estruturais, - Relatório Trienal CPA 2016/2017/2018, Regimento Geral do IFPB, Resolução nº 01/2018-CS/IFPB, Resolução 05/2018-CS/IFPB, Portaria nº 148/2001, Resolução nº 43/2017-CS/IFPB, Resolução nº 142/2015-CS/IFPB, Resolução nº 144/2015-CS/IFPB, Política de Assistência Estudantil - PAE, Decreto nº 7.234/2010, entre outros documentos.

7.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada eixo.

Durante o processo de Avaliação do Ato Regulatório de Recredenciamento EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, a Comissão de avaliação, responsável pela verificação in loco, avaliou os cinco Eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Como tal, a comissão apresenta uma breve análise de cada eixo da avaliação com o objetivo de apresentar os aspectos qualitativos que justificam o conceito final recebido pela instituição.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, que reflete à Dimensão 8: Planejamento e Avaliação do SINAES.

O objetivo da análise do Eixo 1 foi o de valorizar o processo de autoavaliação institucional e seus desdobramentos nas ações de planejamento e da gestão institucional. Ficou evidente para a comissão que o IFPB desenvolve um processo de autoavaliação institucional com um plano de trabalho bem descrito em seu planejamento, atendendo plenamente as necessidades da Instituição. A sistematização dos processos avaliativos da IES, cujos processos são coordenados e articulados pela CPA, estão previstos no PDI vigente (2015-2019). Nos relatórios da CPA do triênio 2016-2018 analisados e nas reuniões com a comunidade acadêmica, em especial com a CPA, foi possível identificar um aumento de 17,72% no índice de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, que revela os aspectos da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição do SINAES.

Ficou evidente que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019) do IFPB contempla a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição, e que estes dialogam com as políticas de ensino, de pesquisa (iniciação científica) e extensão, e sua responsabilidade social. Portanto, o PDI dialoga com as políticas institucionais pretendidas pela IES durante seu período de vigência, por meio de práticas de pesquisa, ensino e extensão relatadas pela comunidade acadêmica através de ações voltadas para a diversidade cultural e artística, promoção dos direitos humanos e responsabilidade social.

EIXO 3: Políticas acadêmicas dialogam com a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

As políticas acadêmicas relacionadas no PDI e verificadas na visita in loco, indicam que há ações acadêmico-administrativas correlacionadas com a política de ensino, pesquisa e extensão, o que exige do IFPB definição de políticas institucionais para as áreas acadêmicas, objetivando o cumprimento da sua missão.

Os documentos analisados durante a visita, como também as reuniões com o corpo acadêmico, indicam que a IES desenvolve uma ampla política de atendimento aos discentes que contempla diferentes programas de acolhimento e permanência, como: programa de alimentação; programa de transporte; programa de Moradia; programa de material didático pedagógico e programa de apoio

Dimensão 1: Análise preliminar

pedagógico.

Durante visita in loco, foi possível evidenciar que a IES utiliza diversos meios de comunicação, como o website da instituição, o qual permite que às comunidades interna e externa se apropriem de informações a respeito da CPA, de cursos, de pesquisa e extensão além de proporcionar transparência institucional. A IES também utiliza comunicação via cartazes, outdoor, rádios, TV e redes sociais. Um ponto que precisa ser melhorado é com referência às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

Eixo 4 que trata das Políticas de Gestão e qualificam a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

O IFPB apresentou, durante a visita in loco, regulamentos, resoluções e um plano de cargos e salários para docentes e técnicos-administrativos, baseado na legislação federal para servidores públicos. Possui um programa de capacitação e atualização docente e de técnicos-administrativos, cujo programa possui um fluxo pré-estabelecido para operacionalização e otimização de suas políticas de forma continuada. Verificou-se, in loco, por meio de entrevistas com os docentes e técnicos-administrativos, que a instituição incentiva e proporciona a participação em eventos nacionais e internacionais.

Averiguou-se que a maioria de seus docentes são mestres e doutores (87%) que atuam nos diferentes cursos ofertados na modalidade EAD da instituição.

O IFPB, conforme verificação in loco, apresentou documentos que comprovam sua sustentabilidade financeira. No que concerne à gestão institucional, os processos são definidos pelos órgãos deliberativos, consultivos e executivos, conforme preconiza o Regimento Geral da instituição. Ainda conforme o Regimento, o IFPB possui total autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-científica e disciplinar.

Eixo 5: Infraestrutura Física que avalia a Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Por fim, para verificar as condições relativas ao Eixo 5: Infraestrutura Física que avalia a Dimensão 7, a comissão de avaliação, durante a visita in loco, procedeu a uma análise documental e uma conferência de todas as instalações necessárias para a compreensão do funcionamento da instituição. O IFPB possui polos EAD em 10 municípios. Durante avaliação in loco evidenciou-se que as instalações administrativas da IES, tais como sala das coordenações, secretarias, recepção, salas de aula e de professores, atendem às necessidades institucionais. As salas de aula para atividades presenciais são amplas, com diferentes dimensões, com equipamentos multimídia e atendem às necessidades institucionais considerando o número de alunos e de cursos que as utilizam, verificados in loco.

As bibliotecas, que atendem os pólos, satisfazem, razoavelmente a demanda dos alunos.

Em se tratando de estrutura tecnológica, como recursos tecnológicos de comunicação, execução e suporte e o ambiente virtual, por ofertar cursos a distância, o IFPB possui uma estrutura boa, que atende plenamente a oferta dos cursos EAD.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Esta Comissão de avaliação, constituída pelos professores Carlos Rangel Portugal Pereira (Ponto Focal), Rommel Wladimir de Lima e Luiz Ricardo Uriarte, realizou a avaliação de Código nº 133133 e Protocolo nº 201604700, cujo Ato Regulatório é de Recredenciamento EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, no endereço: Avenida João da Mata Nº: 256, Jaguaribe, João Pessoa/PB, cuja visita in loco se deu no período de 01 a 05 de setembro de 2019.

Durante os três dias de atividades in loco, a IES disponibilizou uma sala exclusiva, com toda a infraestrutura de apoio, documentos solicitados impressos e no formato digital, o que facilitou o processo de busca e conferência por parte da comissão avaliadora.

A Direção do IFPB nos recebeu de forma cordial e atenciosa, acatando todas nossas demandas, disponibilizando documentação e franqueando o livre acesso a todas as dependências da IES ao longo do período de realização da visita in loco.

Além das reuniões específicas, durante as visitas foram realizadas entrevistas com a comunidade acadêmica, com o objetivo de compreender melhor a dinâmica de funcionamento de alguns setores específicos. É importante destacar que a equipe da instituição apresentou as informações úteis e esclarecedoras, necessárias ao preenchimento do relatório e auxiliando na construção dos conceitos.

Os membros da comissão exerceram o diálogo sobre os conceitos atribuídos, bem como ajudaram a construir, de forma coletiva, as evidências que fundamentaram o referido conceito. Dessa forma, podemos afirmar que todos os conceitos foram construídos com consenso, buscando registrar, da melhor forma possível, a realidade acadêmica do IFPB.

A avaliação ocorreu de forma satisfatória, sem nenhum imprevisto, sendo cumprida rigorosamente a agenda previamente estabelecida e combinada com a IES.

Dito isso, pode-se afirmar que a comissão de avaliação in loco buscou retratar da melhor forma a realidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,54****CONCEITO FINAL FAIXA****5**